Município de Vila Nova da Barquinha

Modificações: AMR - Atividades Mais Relevantes

Ano: 2016
Alteração N.º: 12
Revisão N.º: 1

Rubrica										Despesas									
										2016					Anos Seguintes				Modificação (+/-)
										Total		Financiamento Definido		Financiamento Não Definido					
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Ac.	Sub ac.	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Datas (mês-ano) Início	Datas (mês-ano) Fim	Dotação Atual (a)=(c)+(e)	Dotação Corrigida (b)=(a)+(f)	Dotação Atual (c)	Dotação Corrigida (d)	(e)	2017	2018	2019	Outros	(f)=(d)-(c)
1						Funções gerais				04-2017	04-2017	381.455,00	428.455,00	381.455,00	428.455,00						47.000,00
1	11					Administracao geral				04-2017	04-2017	310.000,00	357.000,00	310.000,00	357.000,00						47.000,00
1	11	2007	38			Iluminação Pública	0201	020201	OA	01-2014	12-2016	250.000,00	297.000,00	250.000,00	297.000,00						47.000,00
1	12					Segurança e ordem públicas				04-2017	04-2017	71.455,00	71.455,00	71.455,00	71.455,00						
1	12	2007	11			Seguros dos Bombeiros de Voluntarios de Vila Nova da Barquinha	0201	01030901	OA	01-2014	12-2016	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
1	12	2007	39			Apoio à Vertente Operativa	0201	060701	OA	01-2014	12-2016	46.500,00	46.500,00	46.500,00	46.500,00						
1	12	2007	5005			Aquisição Equipamento Operacional AHBVVNB	0201	060701	OA	01-2014	12-2016	6.750,00	6.750,00	6.750,00	6.750,00						
1	12	2014	29			Actividades Culturais	0201	040701	OA	01-2014	12-2016	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00						
1	12	2014	30			Rendas de Edifícios	0201	020204	OA	01-2014	12-2016	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00						
2						Funções sociais				04-2017	04-2017	3.341.095,00	3.224.145,00	2.393.295,00	2.276.345,00	947.800,00	1.206.150,00	736.150,00			-116.950,00
2	210					Transportes Escolares				04-2017	04-2017	32.000,00	32.500,00	32.000,00	32.500,00						500,00
2	210	2007	37			Transportes Escolares 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	05	020210	DMDS	01-2014	12-2016	32.000,00	32.500,00	32.000,00	32.500,00						500,00
2	211					Jardins de Infância				04-2017	04-2017	43.250,00	34.250,00	43.250,00	34.250,00						-9.000,00
2	211	2006	5			Protocolos com Associaçoes / IPSS	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	10.500,00	1.000,00	10.500,00	1.000,00						-9.500,00
2	211	2006	6			Material de Apoio	05	020120	DMDS	01-2014	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	211	2009	1			Apoio a Actividades Pedagógicas	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	211	2014	16			Refeições - Jardins de Infância	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00						
2	211	2014	31			Refeições Confeccionadas	05	020105	DMDS	01-2014	12-2016	250,00	250,00	250,00	250,00						
2	211	2015	5001			Gás	05	02010299	DMDS	01-2015	12-2016	1.500,00	2.000,00	1.500,00	2.000,00						500,00
2	212					Primeiro Ciclo				04-2017	04-2017	150.000,00	170.000,00	150.000,00	170.000,00						20.000,00
2	212	2007	20			AEC - Protocolos	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	35.500,00	55.500,00	35.500,00	55.500,00						20.000,00
2	212	2011	21			Refeições - 1º Ciclo	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00						
2	212	2011	22			Protocolos Associações de Pais / Actividades	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2	212	2011	24			Refeições Confeccionadas	05	020105	DMDS	01-2014	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	212	2011	25			Apoio a Actividades Pedagógicas	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00						
2	212	2013	1			Gás	05	02010299	DMDS	01-2014	12-2016	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00						
2	212	2014	17			Acção Social Escolar	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00						
2	212	2016	5002			Protocolo com Universidade de Aveiro	05	020220	DMDS	01-2016	12-2016	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00						
2	213					Educação 2º e 3º Ciclos				04-2017	04-2017	1.500,00	11.000,00	1.500,00	11.000,00						9.500,00
2	213	2016	5001			Protocolo Associação de Pais / Atividades / D. Maria II	05	040701	DMDS	01-2016	12-2016	1.500,00	11.000,00	1.500,00	11.000,00						9.500,00
2	22					Saúde				04-2017	04-2017	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00						
2	22	2006	73			Acções de Sensibilização e de Divulgação	05	020121	DMDS	01-2014	12-2016	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00						
2	230					Atividades de Apoio à Terceira Idade				04-2017	04-2017	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						

Município de Vila Nova da Barquinha

Ano: 2016
Alteração N.º: 12
Revisão N.º: 1

Modificações: AMR - Atividades Mais Relevantes

Rubrica											Despesas								
											2016					Anos Seguintes				Modificação (+/-)
											Total		Financiamento Definido		Financiamento Não Definido					
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Datas (mês-ano) Início	Datas (mês-ano) Fim	Dotação Atual (a)=(c)+(e)	Dotação Corrigida (b)=(a)+(f)	Dotação Atual (c)	Dotação Corrigida (d)	(e)	2017	2018	2019	Outros	(f)=(d)-(c)
2	230	2007	32			Actividades de Apoio à Terceira Idade	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2	231					**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**				04-2017	04-2017	**2.650,00**	**2.650,00**	**2.650,00**	**2.650,00**						
2	231	2008	11			Actividades da CPCJ	05	020121	DMDS	01-2014	12-2016	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2	231	2008	12			Material de Escritorio	05	020108	DMDS	01-2014	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	231	2008	14			Material Informática	05	020117	DMDS	01-2014	12-2016	150,00	150,00	150,00	150,00						
2	232					**Outros Apoios Sociais**				04-2017	04-2017	**55.005,00**	**60.505,00**	**55.005,00**	**60.505,00**						**5.500,00**
2	232	2013	10			Universidade Sénior	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2	232	2014	18			Apoios Sociais / Subsidios	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	5.000,00	10.500,00	5.000,00	10.500,00						5.500,00
2	232	2014	19			Associação de Paralesia Cerebral de Vila Nova Barquinha - Comparticipação Projecto PARES	05	060701	DMDS	01-2014	12-2016	45.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00						
2	232	2015	5003			Associação Bem-Estar das Madeiras	05	060701	DMDS	01-2015	12-2016	5,00	5,00	5,00	5,00						
2	233					**Loja Social de Vila Nova da Barquinha**				04-2017	04-2017	**7.505,00**	**7.505,00**	**7.505,00**	**7.505,00**						
2	233	2011	16			Equipamento	05	020114	DMDS	01-2014	12-2016	5,00	5,00	5,00	5,00						
2	233	2014	47			Protocolos no Ambito das Parcerias	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00						
2	240					**Saneamento**				04-2017	04-2017	**188.255,00**	**237.255,00**	**188.255,00**	**237.255,00**						**49.000,00**
2	240	2014	5			Conservação de Bens	04	020203	DMST	01-2014	12-2016	750,00	750,00	750,00	750,00						
2	240	2014	20			Outros Materiais	04	020114	DMST	01-2014	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	240	2014	32			Encargos de Instalações	04	020201	DMST	01-2014	12-2016	5,00	5,00	5,00	5,00						
2	240	2014	33			Outros Bens	04	020121	DMST	01-2014	12-2016	750,00	750,00	750,00	750,00						
2	240	2014	36			Outros Trabalhos Especializados	04	020220	DMST	01-2014	12-2016	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2	240	2014	37			Outros Serviços	04	020225	DMST	01-2014	12-2016	250,00	250,00	250,00	250,00						
2	240	2014	5001			Recolha e Tratamento de Efluentes	04	020225	DMST	01-2014	12-2016	180.000,00	229.000,00	180.000,00	229.000,00						49.000,00
2	240	2014	5002			Material de Transporte	04	020112	DMST	01-2014	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	240	2014	5004			Combustiveis	04	02010202	DMST	01-2014	12-2016	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00						
2	241					**Abastecimento de Agua**				04-2017	04-2017	**380.350,00**	**380.350,00**	**380.350,00**	**380.350,00**						
2	241	2014	6			Abastecimento de Agua	04	02011601	DMST	01-2014	12-2016	370.000,00	370.000,00	370.000,00	370.000,00						
2	241	2014	7			Material de Transporte	04	020112	DMST	01-2014	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	241	2014	9			Combustiveis	04	02010202	DMST	01-2014	12-2016	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2	241	2014	39			Ferramentas e Utensílios	04	020117	DMST	01-2014	12-2016	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2	241	2014	40			Outros Bens	04	020121	DMST	01-2014	12-2016	250,00	250,00	250,00	250,00						
2	241	2014	41			Encargos de Instalações	04	020201	DMST	01-2014	12-2016	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2	241	2014	42			Outros Trabalhos Especializados	04	020220	DMST	01-2014	12-2016	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2	241	2014	43			Outros Serviços	04	020225	DMST	01-2014	12-2016	100,00	100,00	100,00	100,00						
2	241	2014	5008			Outros Materiais	04	020114	DMST	01-2014	12-2016	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00						

Município de Vila Nova da Barquinha

Ano: 2016
Alteração N.º: 12
Revisão N.º: 1

Modificações: AMR - Atividades Mais Relevantes

Rubrica												Despesas									
												2016					Anos Seguintes				Modificação (+/-)
												Total		Financiamento Definido		Financiamento Não Definido					
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Datas (mês-ano) Início	Datas (mês-ano) Fim	Dotação Atual (a)=(c)+(e)	Dotação Corrigida (b)=(a)+(f)	Dotação Atual (c)	Dotação Corrigida (d)	(e)	2017	2018	2019	Outros	(f)=(d)-(c)
2	241	2014	5010			Conservação de Bens	04	020203	DMST	01-2014	12-2016	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2	242					Resíduos Sólidos				04-2017	04-2017	164.450,00	163.700,00	164.450,00	163.700,00						-750,00
2	242	2014	11			Recolha de Resíduos Sólidos	04	020225	DMST	01-2014	12-2016	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00						
2	242	2014	12			Material de Transporte	04	020112	DMST	01-2014	12-2016	2.500,00	3.000,00	2.500,00	3.000,00						500,00
2	242	2014	13			Outros Bens	04	020121	DMST	01-2014	12-2016	250,00	250,00	250,00	250,00						
2	242	2014	14			Combustíveis	04	02010202	DMST	01-2014	12-2016	17.500,00	15.500,00	17.500,00	15.500,00						-2.000,00
2	242	2014	15			Conservação de Bens	04	020203	DMST	01-2014	12-2016	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00						
2	242	2014	44			Vestuário e Artigos Pessoais	04	020107	DMST	01-2014	12-2016	1.000,00	1.750,00	1.000,00	1.750,00						750,00
2	242	2014	45			Transportes	04	020210	DMST	01-2014	12-2016	100,00	100,00	100,00	100,00						
2	242	2014	46			Outros Serviços	04	020225	DMST	01-2014	12-2016	100,00	100,00	100,00	100,00						
2	250					Cultura				04-2017	04-2017	114.505,00	122.805,00	114.505,00	122.805,00						8.300,00
2	250	2004	101			Trabalhos especializados	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2	250	2004	102			Aluguer Pavilhões	05	020208	DMDS	01-2014	12-2016	17.000,00	17.000,00	17.000,00	17.000,00						
2	250	2004	104			Artigos honoríficos	05	020119	DMDS	01-2014	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	250	2004	107			Taças e Troféus	05	020115	DMDS	01-2014	12-2016	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00						
2	250	2005	14			Outras entidades culturais	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2	250	2005	15			Publicidade	05	020217	DMDS	01-2014	12-2016	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00						
2	250	2007	33			Associações Culturais do Concelho	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	30.000,00	37.300,00	30.000,00	37.300,00						7.300,00
2	250	2008	18			Actividades de Dinamização Cultural	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	6.000,00	11.000,00	6.000,00	11.000,00						5.000,00
2	250	2008	19			Material Promocional	05	020121	DMDS	01-2014	12-2016	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2	250	2008	21			Geminações - Actividades	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	5,00	5,00	5,00	5,00						
2	251					Promoção Turística ou Cultural				04-2017	04-2017	286.000,00	280.100,00	286.000,00	280.100,00						-5.900,00
2	251	2009	10			Acções de valorização Turística	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	80.000,00	70.000,00	80.000,00	70.000,00						-10.000,00
2	251	2009	11			Valorização / Animação do Castelo de Almourol	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00						
2	251	2010	1			Publicações	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00						
2	251	2010	5002			Conservação das Zonas de Lazer no Concelho	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	135.000,00	137.500,00	135.000,00	137.500,00						2.500,00
2	251	2013	7			Protocolo RPT / EDP	0201	040701	DA	01-2014	12-2016	15.000,00	16.600,00	15.000,00	16.600,00						1.600,00
2	251	2016	5003			Promoção CIT Almourol	05	020220	DMDS	01-2016	12-2016	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2	252					Residência de Artistas				04-2017	04-2017	4.200,00	4.300,00	4.200,00	4.300,00						100,00
2	252	2016	5005			Outros Bens	05	020121	DMDS	01-2016	12-2016	1.500,00	1.600,00	1.500,00	1.600,00						100,00
2	252	2016	5006			Refeições	05	020105	DMDS	01-2016	12-2016	700,00	700,00	700,00	700,00						
2	252	2016	5007			Trabalhos Especializados	05	020220	DMDS	01-2016	12-2016	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00						
2	252	2016	5008			Protocolos - Outras Atividades	05	040701	DMDS	01-2016	12-2016	500,00	500,00	500,00	500,00						
2	253					Piscinas Municipais				04-2017	04-2017	419.800,00	435.800,00	419.800,00	435.800,00						16.000,00

Município de Vila Nova da Barquinha

Ano: 2016
Alteração N.º: 12
Revisão N.º: 1

Modificações: AMR - Atividades Mais Relevantes

Rubrica											Despesa									Modificação (+/-)
											2016					Anos Seguintes				
											Total		Financiamento Definido		Financiamento Não Definido					
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Ac.	Sub ac.	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Datas (mês-ano) Início	Datas (mês-ano) Fim	Dotação Atual (a)=(c)+(e)	Dotação Corrigida (b)=(a)+(f)	Dotação Atual (c)	Dotação Corrigida (d)	(e)	2017	2018	2019	Outros	(f)=(d)-(c)
2	253	2007	35			Actividades AquaGym	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	210.000,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00						
2	253	2007	40			Pessoal Técnico	05	010107	DMDS	01-2014	12-2016	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00						
2	253	2007	41			Gás	05	02010299	DMDS	01-2014	12-2016	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00						
2	253	2007	42			Economato	05	020108	DMDS	01-2014	12-2016	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00						
2	253	2007	43			Manutenção	05	020121	DMDS	01-2014	12-2016	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00						
2	253	2007	44			Electricidade	05	020201	DMDS	01-2014	12-2016	50.000,00	66.000,00	50.000,00	66.000,00						16.000,00
2	253	2007	45			Tratamentos Químicos	05	020109	DMDS	01-2014	12-2016	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00						
2	253	2007	46			Controlo Qualidade Água	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00						
2	**254**					**Outras Actividades Desportivas**				**04-2017**	**04-2017**	**15.005,00**	**20.005,00**	**15.005,00**	**20.005,00**						**5.000,00**
2	254	2007	2			Projectos e Eventos Desportivos	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	5,00	5,00	5,00	5,00						
2	254	2007	9			Associações Desportivas do Concelho	05	040701	DMDS	01-2014	12-2016	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
2	254	2011	26			Escola Municipal de Futebol	05	020220	DMDS	01-2014	12-2016	10.000,00	15.000,00	10.000,00	15.000,00						5.000,00
2	**255**					**Juventude e Tempo Livres**				**04-2017**	**04-2017**	**10.005,00**	**10.005,00**	**10.005,00**	**10.005,00**						
2	255	2008	15			Ocupação Tempos Livres	05	020225	DMDS	01-2014	12-2016	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
2	255	2008	17			Actividades de dinamização Juvenil	05	020121	DMDS	01-2014	12-2016	5,00	5,00	5,00	5,00						
3						**Funções económicas**				**04-2017**	**04-2017**	**2.344.350,00**	**2.310.250,00**	**610.600,00**	**576.500,00**	**1.733.750,00**	**872.000,00**	**101.000,00**	**7.000,00**	**7.000,00**	**-34.100,00**
3	**310**					**Gabinete Intermunicipal Prevenção Fogos Florestais**				**04-2017**	**04-2017**	**817.515,00**	**797.515,00**	**122.515,00**	**102.515,00**	**695.000,00**					**-20.000,00**
3	310	2012	5001			Actividades de Sensibilização	03	020121	UOSP	01-2014	12-2016	5,00	5,00	5,00	5,00						
4						**Outras funções**				**04-2017**	**04-2017**	**959.086,00**	**962.436,00**	**884.086,00**	**887.436,00**	**75.000,00**	**76.000,00**	**76.000,00**	**76.000,00**		**3.350,00**
4	**41**					**Operações da dívida autárquica**				**04-2017**	**04-2017**	**551.466,00**	**562.466,00**	**551.466,00**	**562.466,00**						**11.000,00**
4	41	2007	17			Amortizações	0101	100603	UOSP	01-2014	12-2020	421.000,00	444.800,00	421.000,00	444.800,00						23.800,00
4	41	2007	18			Juros	0101	03010302	UOSP	01-2014	12-2020	90.000,00	77.200,00	90.000,00	77.200,00						-12.800,00
4	41	2015	5002			Fundo de Apoio Municipal	0101	090806	OE	01-2015	12-2020	40.466,00	40.466,00	40.466,00	40.466,00						
4	**42**					**Transferências entre administrações**				**04-2017**	**04-2017**	**311.620,00**	**328.620,00**	**236.620,00**	**253.620,00**	**75.000,00**	**76.000,00**	**76.000,00**	**76.000,00**		**17.000,00**
4	42	2006	70			Associações de Municípios - Várias	0201	040701	UOSP	01-2014	12-2016	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00						
4	42	2007	7			Comunidade Intermunicipal Médio Tejo	0201	0405010301	UOSP	01-2014	12-2016	34.000,00	34.000,00	34.000,00	34.000,00						
4	42	2011	11			Projectos Intermunicipais - Comparticipação da Vila Nova da Barquinha	0201	08010102	UOSP	01-2014	12-2016	31.000,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00						
4	42	2013	13			Contratos Programa / Suprimentos / Entidades Participadas	0201	080102	UOSP	01-2014	12-2016	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
4	42	2014	23			Junta de Freguesia Atalaia - Corrente	0201	04050102	OA	01-2014	12-2016	34.200,00	34.200,00	34.200,00	34.200,00						
4	42	2014	24			Junta de Freguesia Praia do Ribatejo - Corrente	0201	04050102	OA	01-2014	12-2016	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00						
4	42	2014	25			Junta de Freguesia Tancos - Corrente	0201	04050102	OA	01-2014	12-2016	3.120,00	3.120,00	3.120,00	3.120,00						
4	42	2014	26			Junta de Freguesia Vila Nova Barquinha - Corrente	0201	04050102	OA	01-2014	12-2016	12.800,00	12.800,00	12.800,00	12.800,00						
4	42	2014	48			Projectos e Quotas ADIRN	0201	040701	OE	01-2014	12-2016	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00						

Município de Vila Nova da Barquinha

Modificações: AMR - Atividades Mais Relevantes

Ano: 2016
Alteração N.º: 12
Revisão N.º: 1

Rubrica										Despesas										Modificação (+/-)
										2016					Anos Seguintes					
										Total		Financiamento Definido		Financiamento Não Definido						
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Datas (mês-ano) Início	Datas (mês-ano) Fim	Dotação Atual (a)=(c)+(e)	Dotação Corrigida (b)=(a)+(f)	Dotação Atual (c)	Dotação Corrigida (d)	(e)	2017	2018	2019	Outros	(f)=(d)-(c)
4	42	2014	49			Protocolos com Outras Entidades	0201	080701	OA	01-2014	12-2016	10.000,00	2.000,00	10.000,00	2.000,00						-8.000,00
4	42	2015	5004			Eficiência Energética / Médio Tejo 21	0201	080701	OA	01-2015	12-2016	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00						
4	42	2016	5004			Comparticipação de Execução de Passeios em Cardal - Meita do Norte	0201	08050102	OE	01-2016	12-2016	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00						
4	42	2016	5009			Apoio na Recuperação nos Lavadouros / Fontes em Atalaia	0201	08050102	OE	01-2016	12-2016	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00						
4	42	2016	5010			Comparticipação para a drenagem da água no Cemitério das Lameiras	0201	08050102	OE	01-2016	12-2016	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00						
4	43					Diversas não especificadas				04-2017	04-2017	96.000,00	71.350,00	96.000,00	71.350,00						-24.650,00
4	43	2007	30			Canil-Gatil Intermunicipal/ Manutenção	0201	040701	UOSP	01-2014	12-2016	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00						
4	43	2008	5			Processos Judiciais	0201	020225	UOSP	01-2014	12-2016	75.000,00	50.350,00	75.000,00	50.350,00						-24.650,00
4	43	2014	27			Manutenção da Ponte sobre Rio Tejo ligação Praia do Ribatejo-Constância	04	020203	DMST	01-2014	12-2016	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00						
											Totais:	3.043.621,00	3.171.221,00	3.043.621,00	3.171.221,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.600,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

CMVNB

MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

2016

Caracterização do empréstimo	Data de apro pela AM	Data de contratação	Pr C.	Anos decor ridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo ©	Capital		Taxa de juro		Encargos do período				Encargos do período vencidos e não	Dívida no início do período	Dívida no final do período	Observações
					N.º regist o	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora				
LONGO PRAZO																			
Caixa Geral de Depósitos	18-12-1998	29-03-1999	20	17	10751	29-03-1999	N Financiamento de Investimentos Diversos	748.196,85	748.196,85	3.360	3,9750	49.728,70	16,00	49.744,70	0,00	0,00	174.050,45	124.321,75	
Banco BPI, SA	25-02-2000	14-04-2000	20	16	933	14-04-2000	N Aquisição de Terrenos	374.098,42	374.098,42	3.420	0	24.356,05	0,00	24.356,05	0,00	0,00	115.691,24	91.335,19	
Caixa Geral de Depósitos	27-09-2002	21-11-2002	20	14	2891	21-11-2002	1 Requalificação da EN 358 - Praia do Ribatejo	394.444,39	350.000,00	0	2,4740	21.861,63	1.836,79	23.698,42	0,00	0,00	158.625,26	136.763,63	Al. c) do art.º 7.º da Lei nº 16-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002
Caixa Geral de Depósitos	27-09-2002	21-11-2002	20	14	2889	21-11-2002	1 Piscina Exterior de 25 Metros	491.163,38	491.163,00	4.660	1,5200	31.770,64	3.247,61	35.018,25	0,00	0,00	232.277,84	200.507,20	Al. c) do art.º 7.º da Lei nº 16-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002
Banco BPI, SA	27-09-2002	21-11-2002	20	14	2890	21-11-2002	1 Transformação em arruamento da EM 540	264.663,26	264.663,26	0	1,37600	14.703,50	1.585,66	16.289,16	0,00	0,00	110.276,25	95.572,75	Al. c) do art.º 7.º da Lei nº 16-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002
Banco BPI, SA	27-09-2002	21-11-2002	20	14	2890	21-11-2002	1 Reabilitação de Arruamentos Zona Moita Norte	272.533,79	250.000,00	4,6600	1,34000	12.637,00	1.215,57	13.852,57	0,00	0,00	88.459,00	75.822,00	Al. c) do art.º 7.º da Lei nº 16-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002
Banco BPI, SA	27-09-2002	21-11-2002	20	14	2893	21-11-2002	1 Acessos ao Castelo de Almourol	122.554,54	122.544,54	0	1,37600	6.808,02	734,19	7.542,21	0,00	0,00	51.060,15	44.252,13	Al. c) do art.º 7.º da Lei nº 16-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002
Banco BPI, SA	27-09-2002	06-12-2002	20	14	32	28-04-2003	1 Rampas e Cais da Frente Marginal do Rio Tejo	152.478,33	105.000,00	0	1,36100	5.804,08	617,64	6.421,72	0,00	0,00	43.530,60	37.726,52	Al. c) do art.º 7.º da Lei nº 16-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002
Banco BPI, SA	27-02-2002	06-12-2002	20	14	30	31-01-2003	1 Centro Nautico de Vila Nova da Barquinha	205.088,39	205.000,00	0	1,36100	12.429,60	1.321,42	13.751,02	0,00	0,00	93.133,61	80.704,01	Al. c) do art.º 7.º da Lei nº 16-A/2002, de 31 de Maio - 1.ª alteração à OE/2002
Caixa Geral de Depósitos	23-02-2004	27-04-2004	15	12	1246	31-08-2004	N Edificio Paços do Concelho - Serviços Camarários	200.000,00	200.000,00	0	5,3460	17.071,45	316,54	17.387,99	0,00	0,00	60.159,07	43.087,62	
Banco Espírito Santo, SA	20-02-2004	03-06-2004	40	12	1617	08-09-2004	1 Parque Urbano de Vila Nova da Barquinha	200.000,00	200.000,00	0	0	11.110,00	552,94	11.662,94	0,00	0,00	100.009,44	88.899,44	Despacho Conjunto n.º177/2004,do D.R. n.º 71, de 27.03.2004

Banco Comercial Português, SA	02-10-2006	28-11-2006	15	10	2032	28-01-2007	N Financiamento de Diversos Projectos	450.000,00	450.000,00	0,085	14,57	34.615,32	168,24	34.783,56	0,00	0,00	210.577,25	175.961,93	
Banco BPI, SA	27-04-2007	30-05-2007	15	9	852	13-07-2007	N Aquisição de Terrenos	125.000,00	125.000,00	0	0	10.541,28	0,00	10.541,28	0,00	0,00	70.275,36	59.734,08	
Caixa Geral de Depósitos	19-12-2008	26-01-2009	15	7	254	11-02-2009	N Reabilitação de Estradas e Arruamentos do Concelho	400.000,00	400.000,00	0	4,4330	30.960,40	2.331,29	33.291,69	0,00	0,00	258.706,31	227.745,91	
Banco BPI, SA	30-04-2009	28-09-2009	20	7	2214	07-12-2009	N Reabilitação da Ex-Estrada EN3	250.000,00	250.000,00	2,9670	1,81200	13.888,92	3.656,21	17.545,13	0,00	0,00	196.759,70	182.870,78	
Banco BPI, SA	30-04-2009	28-09-2009	20	7	502	15-04-2010	N Centro Escolar de Vila Nova da Barquinha	897.249,00	897.249,00	2,979	1,7860	45.499,28	13.857,63	59.356,91	0,00	0,00	747.605,46	702.106,18	Lei n.º 2/2007
Banco BPI, SA	30-04-2009	28-09-2009	20	7	502	24-03-2010	1 Centro Escolar de Vila Nova da Barquinha - 2	402.751,00	402.751,00	0	0	20.422,61	6.220,10	26.642,71	0,00	0,00	335.587,11	315.164,50	Lei n.º 2/2007
Banco BPI, SA	30-04-2009	28-09-2009	15	7	2215	07-12-2009	N Arrelvamento do Campo de Futebol	175.000,00	175.000,00	0	1,79900	12.985,19	2.347,81	15.333,00	0,00	0,00	130.004,12	117.018,93	
Banco BPI, SA	30-04-2009	28-09-2009	20	7	2213	17-02-2010	1 Pre-Primária de Moita do Norte	150.000,00	85.000,00	0	1,81200	4.345,22	1.282,46	5.627,68	0,00	0,00	69.897,47	65.552,25	
INSTITUTO HABITAÇAO E REABILITAÇAO URBANA	19-02-2010	23-09-2010	25	6	1412	02-12-2010	N Aquisição de 7 Habitações, Fraçoes Autonomas N, O, P, Q, R, S e U	104.065,00	104.065,00	0	0,5	4.040,03	442,56	4.482,59	0,00	0,00	84.979,83	80.939,80	
DIREÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	28-09-2012	11-02-2013	14	3	1604	27-02-2013	N PAEL - Programa de Apoio à Economia Local	741.246,58	731.491,04	2,410	2,560	52.811,84	13.923,65	66.735,49	0,00	0,00	580.930,28	528.118,44	Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto
								7.120.532,93	**6.931.222,11**			**438.390,76**	**55.674,31**	**494.065,07**		**0,00**	**3.912.595,80**	**3.474.205,04**	

Limite de Endividamento..... Médio e Longo Prazo: Curto Prazo: Liquido:

(a) As colunas serão preenchidas quando se justifique.

(b) A desagregar por emprestimos bancários, por obrigações, outros emprestimos e por entidade.

© Utilizar (1), se tiver isento do limite de endividamento, indicando a legislação aplicável, e (N), no caso contrário.

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE NA GERÊNCIA RECEBERAM PARTICIPAÇÃO EMOLUMENTAR E/OU CUSTAS DE EXECUÇÕES FISCAIS	Anexo I - 35

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

GERÊNCIA	DE 1 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Nome	Categoria	Diuturnidades na categoria em 31/10/89	Remuneração base Auferida (1)	Emolumentos (2)	Custas de execuções fiscais (3)	Subtotal (4)=(2)+(3)	Total (5)=(1)+(4)
João David Vicente Lopes	Técnico Superior		1.201,48€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Amélia Duarte Maia Martins	Assistente Técnico		923,42€	0,00€	3.447,35€	3.447,35€	4.370,77€
Susana Isabel Gregório Amaro	Técnico Superior		1.407,45€	0,00€	1.182,11€	1.182,11€	2.589,56€

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura.....Susana Amaro.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS	ANEXO I - 37

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

PERÍODO DA GERÊNCIA	DE 1 DE JANEIRO DE 2016 A 31 DE DEZEMBRO 2016

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida anual auferida	Período de responsabilidade	Morada
Fernando Manuel Santos Freire	Presidente	29.402,01€	01/01/2016 a 31/12/2016	Rua das Forças Armadas,nº7-A-Atalaia-2260-020-Vila Nova da Barquinha
Rui Constantino Martins	Vereador em Regime Permanência a tempo inteiro	22.456,02€	01/01/2016 a 31/12/2016	Urbanização Alto da Fonte nº4-2260-389-Vila Nova da Barquinha
Ricardo Manuel Ramalhete Honorio	Vereador em Regime Permanência a tempo inteiro	22.956,29€	01/01/2016 a 31/12/2016	Rua das Forças Armadas,nº4-2260-020-Atalaia VNB
Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett	Vereadora em Regime de meio tempo	12.459,73€	01/01/2016 a 31/12/2016	Rua.D.MariaII,nº15,2260-434-Vila Nova da Barquinha
Luís Manuel Santos Valente	Vereador	1.221,20€	01/01/2016 a 31/12/2016	Rua da Barca-2260-419-Vila Nova da Barquinha

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura..... Susana Amaro .....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020121 Outros bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2057	28/06/2016	41,21

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura Susana Amaral

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 0202 Assembleia Municipal
020121 Outros bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3094	06/10/2016	73,80

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura Susana Amaral

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020108 Material de escritório

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
348	12/02/2016	34,44

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura Susana Amaro

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020114 Outro Material

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2791	05/09/2016	5,50

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020121 Outros bens

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2204	18/07/2016	16,99
3766	05/12/2016	38,75

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
070107 Equipamento de informática

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
605	01/03/2016	109,99
1031	06/04/2016	59,98
2148	05/07/2016	163,98
3472	10/11/2016	16,99

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020114 Outro Material

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
4025	20/12/2016	39,99

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020121 Outros bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3124	13/10/2016	121,77

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - BRUNO MIGUEL COELHO AMARAL DE PALHARES DA SILVA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
070107 Equipamento de informática

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1420	18/05/2016	63,96
3492	10/11/2016	104,97
4024	20/12/2016	82,66

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020117 Ferramentas e utensílios
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
2872	20/09/2016	2,99

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020203 Conservação de bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2440	29/07/2016	30,54

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020209 Comunicações

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1328	03/05/2016	8,00
2207	18/07/2016	5,90

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
070107 Equipamento de informática
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
131	25/01/2016	48,59

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020105 Alimentação-Refeições confeccionadas
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3104	10/10/2016	9,80

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020114 Outro Material
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
370	15/02/2016	29,52
1174	26/04/2016	29,52

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020117 Ferramentas e utensílios

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
346	11/02/2016	3,00
1924	24/06/2016	12,50
1925	24/06/2016	4,40
2126	30/06/2016	31,00
3474	10/11/2016	7,38

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020121 Outros bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
609	01/03/2016	30,69
2436	29/07/2016	8,86

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020203 Conservação de bens

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
94	19/01/2016	30,54
330	11/02/2016	45,72
715	23/03/2016	30,54
716	23/03/2016	30,54
992	01/04/2016	30,54
1760	06/06/2016	30,54
1762	06/06/2016	30,54
2147	05/07/2016	30,54
2203	18/07/2016	30,54
2439	29/07/2016	45,72
2832	13/09/2016	45,72
2864	16/09/2016	45,72
2871	20/09/2016	30,54
2975	23/09/2016	45,72
3103	07/10/2016	30,54
3153	18/10/2016	7,66
3494	11/11/2016	45,72
3706	28/11/2016	30,54

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020209 Comunicações

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
590	29/02/2016	7,55

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020210 Transportes
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1416	18/05/2016	1,37
1431	18/05/2016	2,02
1731	03/06/2016	2,32
1930	24/06/2016	1,87
2443	03/08/2016	7,68
2894	21/09/2016	6,54
3768	06/12/2016	7,15
3769	06/12/2016	1,28

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
07010411 Infraestruturas para tratamento resíduos sólidos
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2792	05/09/2016	28,98
3767	05/12/2016	36,53

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
02010299 Outros

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
601	01/03/2016	21,90

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020117 Ferramentas e utensílios
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
15	11/01/2016	22,99
16	11/01/2016	1,20
328	11/02/2016	16,00
350	12/02/2016	0,75
399	16/02/2016	1,70
1341	03/05/2016	57,63
1412	17/05/2016	4,00
3046	28/09/2016	4,00
3473	10/11/2016	15,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Maria de Fatima Rodrigues Vilela da Silva Capela
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020203 Conservação de bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
14	11/01/2016	45,72
1330	03/05/2016	30,54
2205	18/07/2016	45,72
2206	18/07/2016	45,72

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020210 Transportes

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1421	18/05/2016	15,05
1426	18/05/2016	21,30

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020211 Representação dos serviços
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
3488	10/11/2016	12,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020224 Encargos de cobrança de receitas
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2838	14/09/2016	6,62

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020225 Outros serviços

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2849	14/09/2016	5,00
3101	07/10/2016	5,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020108 Material de escritório

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
329	11/02/2016	38,65
332	11/02/2016	10,00
1033	06/04/2016	37,50
2442	03/08/2016	2,85

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020118 Livros e documentação técnica
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
603	01/03/2016	76,30

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
020210 Transportes
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3163	20/10/2016	27,94

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 04 Divisão Municipal de Serviços Técnicos
07010411 Infraestruturas para tratamento resíduos sólidos
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
3068	06/10/2016	28,91

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
02010201 Gasolina
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3581	24/11/2016	20,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
02010202 Gasóleo

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
119	22/01/2016	40,89
120	22/01/2016	40,00
121	22/01/2016	40,00
132	25/01/2016	42,53
334	11/02/2016	40,00
592	29/02/2016	40,00
678	21/03/2016	40,00
708	23/03/2016	40,00
713	23/03/2016	40,00
714	23/03/2016	30,00
1028	06/04/2016	30,00
1333	03/05/2016	70,00
1430	18/05/2016	40,00
1763	07/06/2016	40,00
1806	16/06/2016	40,00
2848	14/09/2016	40,00
3100	07/10/2016	40,00
3509	15/11/2016	40,00
3952	16/12/2016	40,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020105 Alimentação-Refeições confeccionadas
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2445	04/08/2016	36,95
3065	03/10/2016	16,05

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020106 Alimentação-Géneros para confeccionar
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
719	23/03/2016	1,72
721	23/03/2016	3,67

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020108 Material de escritório
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
124	25/01/2016	7,50
125	25/01/2016	1,10
126	25/01/2016	20,80
347	12/02/2016	64,90
398	16/02/2016	29,37
724	23/03/2016	5,75
1065	14/04/2016	9,16
1417	18/05/2016	1,45
2517	22/08/2016	22,20

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020109 Produtos químicos e farmacêuticos
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1730	03/06/2016	0,85

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020114 Outro Material

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
707	23/03/2016	17,00
1051	12/04/2016	15,40
1429	18/05/2016	10,95

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020117 Ferramentas e utensílios

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
48	13/01/2016	1,50
127	25/01/2016	83,44
129	25/01/2016	3,18
599	29/02/2016	4,30
600	29/02/2016	7,80
606	01/03/2016	9,62
607	01/03/2016	8,38
608	01/03/2016	3,59
706	23/03/2016	13,90
717	23/03/2016	5,10
1029	06/04/2016	7,00
1761	06/06/2016	28,00
1800	16/06/2016	7,50
1801	16/06/2016	8,80
1807	16/06/2016	4,11
2516	22/08/2016	1,50
2839	14/09/2016	0,85
3045	28/09/2016	23,60
3162	20/10/2016	8,17
3495	11/11/2016	3,00
3556	21/11/2016	6,50
3572	24/11/2016	16,00
4029	20/12/2016	3,25

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020121 Outros bens

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
333	11/02/2016	28,00
602	01/03/2016	50,98
981	30/03/2016	11,98
1026	05/04/2016	11,85
1332	03/05/2016	13,80
1334	03/05/2016	2,55
1343	03/05/2016	10,05
1348	04/05/2016	9,84
1411	17/05/2016	1,70
1771	08/06/2016	50,00
2201	18/07/2016	3,50
2834	13/09/2016	8,80
2850	14/09/2016	13,84
2874	20/09/2016	98,00
3102	07/10/2016	9,23
3487	10/11/2016	4,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020203 Conservação de bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
331	11/02/2016	8,06
3493	10/11/2016	56,46

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020209 Comunicações
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
4030	21/12/2016	5,90
4037	21/12/2016	0,64
4102	27/12/2016	7,45
4119	28/12/2016	9,00
4121	28/12/2016	1,28

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020210 Transportes
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
979	30/03/2016	7,45
980	30/03/2016	13,20
1030	06/04/2016	19,14
2202	18/07/2016	15,22
2208	18/07/2016	6,24
3476	10/11/2016	21,30
3479	10/11/2016	2,00
3481	10/11/2016	0,32
3484	10/11/2016	1,55
3496	11/11/2016	15,13
3515	15/11/2016	3,10
3516	15/11/2016	0,64

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020211 Representação dos serviços
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2846	14/09/2016	17,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020217 Publicidade
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1733	03/06/2016	88,56

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020219 Assistência técnica
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3491	10/11/2016	29,37

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020220 Outros trabalhos especializados
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1773	09/06/2016	108,83

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - MARIA HELENA DA CONCEICAO GASPAR DE OLIVEIRA
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
070110 Equipamento básico
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1337	03/05/2016	232,19

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020108 Material de escritório
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
239	28/01/2016	51,66

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020121 Outros bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
10	07/01/2016	2,60
17	11/01/2016	2,60
81	14/01/2016	4,45
310	02/02/2016	1,30
343	11/02/2016	4,60
344	11/02/2016	1,30
345	11/02/2016	2,60
604	01/03/2016	1,30
709	23/03/2016	4,50
710	23/03/2016	0,65
711	23/03/2016	3,20
712	23/03/2016	1,95
1047	08/04/2016	3,85
1329	03/05/2016	10,30
1732	03/06/2016	1,30
1758	06/06/2016	3,85
1759	06/06/2016	5,41
1906	24/06/2016	3,03
2065	28/06/2016	1,95
2165	12/07/2016	3,25
2675	30/08/2016	3,60
2815	07/09/2016	2,50
2821	12/09/2016	3,25
2833	13/09/2016	1,20
2835	13/09/2016	1,80
2862	16/09/2016	6,50
2863	16/09/2016	3,00
3118	11/10/2016	3,00
3574	24/11/2016	12,07
4021	20/12/2016	90,74

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Municipio de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020121 Outros bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
4022	20/12/2016	12,96

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020202 Limpeza e higiene
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3765	05/12/2016	15,00

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 0201 Executivo Municipal
020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
12	11/01/2016	11,05
311	02/02/2016	30,00
688	22/03/2016	44,65
705	23/03/2016	22,50
1331	03/05/2016	66,00
1453	20/05/2016	64,75
1729	02/06/2016	30,00
2197	15/07/2016	25,00
2199	15/07/2016	30,00
3098	07/10/2016	12,38
3099	07/10/2016	56,51
3152	18/10/2016	2,40
3454	07/11/2016	87,05
3457	07/11/2016	52,45
3458	07/11/2016	70,00
3459	08/11/2016	1,80
3460	08/11/2016	2,40
3461	08/11/2016	3,00
3544	17/11/2016	40,00
3545	17/11/2016	60,00
3700	28/11/2016	3,00
3791	07/12/2016	106,40
4044	22/12/2016	3,60
4120	28/12/2016	14,47

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 0202 Assembleia Municipal
020121 Outros bens
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3117	11/10/2016	13,20
4023	20/12/2016	19,47

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020104 Limpeza e higiene
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2450	05/08/2016	1,25
2451	05/08/2016	0,78

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020108 Material de escritório
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
1379	09/05/2016	10,00
3756	05/12/2016	11,25

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020118 Livros e documentação técnica

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3878	14/12/2016	40,50

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 03 Subunidade Orgânica de Serviços Partilhados
020209 Comunicações
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
3757	05/12/2016	36,90

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020114 Outro Material
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2235	20/07/2016	3,80

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020105 Alimentação-Refeições confeccionadas
Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
2164	11/07/2016	104,80
2168	12/07/2016	64,50
3116	11/10/2016	80,95
3455	07/11/2016	37,50
3456	07/11/2016	16,95

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - Município de Vila Nova da Barquinha
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Paula Maria Macedo Canhoto da Silva Fragueiro
Classificação Orçamental - 05 Divisão Municipal de Desenvolvimento Social
020211 Representação dos serviços

Dotação Orçamental -
Valor do Fundo -
Data da Constituição -

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
18	11/01/2016	4,56

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

(Unidade: Euro)

Instituição bancária		Saldo 31-12-2016 a)	Saldo contabilístico b)	Observações c)
Banco	N.º de Conta			
Caixa Geral de Depósitos	.003508760000001343046	42.283,39	43.201,45	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760000074303051	16.418,53	16.418,53	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760000153013022	349,80	349,80	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760000277413097	63.978,28	63.978,26	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760000795843177	113.526,02	105.550,91	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760000909153048	31.276,67	29.447,10	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760001007083084	23.250,20	23.250,20	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760001171043057	405.169,26	405.169,26	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760001171123082	6.196,73	2.857,60	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760001172793034	24.983,44	18.899,88	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760001202103039	362,70	362,70	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760001216913096	36.161,41	36.161,41	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760001217053067	107.740,24	101.646,58	1)
Caixa Geral de Depósitos	.003508760000153034422	130.031,10	130.000,00	1)
Banco Comercial Português, S.A.	.003300004532270990505	3.503,71	3.765,03	1)
Novo Banco, S.A.	.000703740002975000033	72.605,07	55.100,76	1)
Banco Português de Investimento, S.A.	.001000002811570010198	11.521,73	11.521,73	1)
Banco Santander Totta S.A.	.001800033868018702056	183,05	183,65	1)
	***Total*.....**	**1.089.541,33**	**1.047.864,85**	

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura,.....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura,.....

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante no extracto bancário à data de 31/12/2016.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.
Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

(1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências

(2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de .....

.....

(3) Reconciliação não efectuada

TERMO AO BALANÇO

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

(Alínea a) dos pontos 2.9.10.1.9 e 2.9.10.1.10 do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22/02)

Aos trinta e um dias do mês dezembro de dois mil e seis, na Tesouraria do Município de Vila Nova da Barquinha, estando presentes os(as) senhores(as):

Nome	Cargo/Função[i]
Susana Isabel Gregório Amaro	Técnica Superior
António Manuel de Almeida Rodrigues	Assistente Técnico
Nélia Susana Grilo Coelho da Silva	Assistente Técnico

,procedeu-se ao balanço da referida tesouraria, tendo-se verificado existências, com referência ao dia 31 de Dezembro de 2016.

1.º - Em numerário:

Em cofre – dinheiro: 2.652,02€, por extenso: dois mil seiscentos e cinquenta e dois euros e dois cêntimos;

Em cheques: 0,00€, por extenso: zero euros.

Em Fundo de Maneio: 0,00€, por extenso: zero euros.

Em cheques: 0,00€, por extenso: zero euros.

Totalizando a quantia de: 2.652,02€

Em Depósitos à Ordem:

Banco	N.º da Conta	Valor depositado
CGD	0035/00000013430	43.201,45€
CGD	0035/00000743030	16.418,53€
CGD	0035/00001530130	349,80€
CGD	0035/00002774130	63.978,26€
CGD	0035/00002775932	0,00€
CGD	0035/00007958431	105.550,91€
CGD	0035/00009091530	29.447,10€
CGD	0035/00010070830	23.250,20€

CGD	0035/00012021030	362,70€
CGD	0035/00012169130	36.161,41€
CGD	0035/00012170530	101.464,58€
CGD	0035/0011710430	405.169,26€
CGD	0035/0011711230	2.857,60€
CGD	0035/0011727930	18.899,88€
CGD	0035/1530344	0,00€
CGD	01530/3440001	130.000,00€
BPI	0010/28115700101	11.521,73€
Novo Banco	0007/00029750000	55.100,76€
BCP	0033/45322709905	3.765,03€
Banco Santander	0033/868018702056	183,65€

,totalizando um total de 1.047.864,85€, por extenso: mil quarenta e sete euros e oitocentos e sessenta e quatro cêntimos;

O que perfaz o total de 1.050.516,87€, por extenso: um milhão cinquenta mil quinhentos e dezasseis euros e oitenta e sete cêntimos.

2.º - Em documentos de cobrança, um total de 42.792,18€, por extenso: quarenta e dois mil setecentos e noventa e dois euros e dezoito cêntimos.

Conforme se discrimina de seguida[ii]:

Documentos de cobrança do ano de 2005, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 3016, no valor de 3.389,75€ (três mil trezentos e oitenta e nove euros e setenta e cinco cêntimos);
Documentos de cobrança do ano de 2006, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 2535, no valor de 1.444,94€ (mil quatrocentos e quarenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos);
Documentos de cobrança do ano de 2007, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 3198, no valor de 1.343,52€ (mil trezentos e quarenta e três euros e cinquenta e dois cêntimos);
Documentos de cobrança do ano de 2008, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 3952, no valor de 3.508,19€ (três mil quinhentos e oito euros e dezanove cêntimos);
Documentos de cobrança do ano de 2009, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 3362, no valor de 1.349,79€ (mil trezentos e quarenta e nove euros e setenta e nove cêntimos);
Documentos de cobrança do ano de 2010, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 2578, no valor de 2.092,43€ (dois mil e noventa e dois euros e quarenta e três cêntimos);

Documentos de cobrança do ano de 2011, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 2793, no valor de 5.547,22€ (cinco mil quinhentos e quarenta e sete euros e vinte e dois cêntimos);
Documentos de cobrança do ano de 2012, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 3489, no valor de 9.136,42€ (nove mil cento e trinta e seis euros e quarenta e dois cêntimos);
Documentos de cobrança do ano de 2013, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 3038, no valor de 8.738,37€ (oito mil setecentos e trinta e oito euros e trinta e sete cêntimos).
Documentos de cobrança do ano de 2014, tipo de receita: documentos coletivos de água, número de documentos: 2881, no valor de 6.241,55€ (seis mil duzentos e quarenta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos).

3.º Outros documentos[iii]:

Não existe qualquer outro tipo de documento.

Todos estes valores somam a importância total de 42.792,18€, por extenso: quarenta e dois mil setecentos e noventa e dois euros e dezoito cêntimos.

Comparando, com os saldos registados na contabilidade, conclui-se que[iv]:

As dotações orçamentais no valor de 968.693,64€, refere-se aos valores dos saldos das contas bancárias n.º 0035/00000013430 (43.201,45€), 0035/00001530130 (349,80€), 0035/00007958431 (105.550,91€), 0035/00009091530 (29.477,10€), 0035/00010070830 (23.250,20€), 0035/00012021030 (362,70€), 0035/00012169130 (36.161,41€), 0035/00012170530 (101.646,58€), 0035/0011710/430 (405.169,26€), 0035/0011711/230 (2.857,60€), 0035/0011727/930 (18.899,88€), 0010/28115700101 (11.521,73€), 0007/00029750000 (55.100,76€), 0033/45322709905 (3.765,03€) e 01530/3440001 (130.000,00€), mais o valor em numerário (1.225,58€).

As dotações não orçamentais no valor de 81.823,23€, refere-se aos valores dos saldos das contas bancárias n.º 0035/00000743030 (16.418,53€) e 0035/00002774130 (63.978,26€) mais o valor em numerário (1.426,44€).

Para constar se lavrou o presente termo, que vai ser assinado por todos os presentes e por mim[v], Susana Isabel Gregório Amaro, que o subscrevi.

Susana Isabel Gregório Amaro

António Manuel Almeida Reis

Nélia Coelho

Nota: Deverão ser anexos o Resumo Diário de Tesouraria e a Conta Corrente de Documentos, assim como quaisquer outros documentos/relações que se considerem pertinentes.

[i] - Chefe de Repartição, Chefe de Divisão, Técnico Superior, Tesoureiro, etc.
[ii] - Referir a quantidade dos documentos de cada espécie de receitas, em relação a cada ano e o seu valor.

[iii] - Tais como títulos, obrigações, acções, etc.
[iv] - Indicar as eventuais diferenças que se tenham verificado, e fazer a destrinça entre operações orçamentais e operações de Tesouraria.

[v] - Pessoa responsável pela elaboração deste termo e que não poderá ser o(a) Tesoureiro(a), esta deverá também rubricar todas as folhas deste termo.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2016	1

Número	Ano
248	2016

Município de Vila Nova da Barquinha

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA	2.844,09	44.555,18	47.399,27	44.747,25	**2.652,02**
FUNDOS DE MANEIO	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
BANCOS					
À ORDEM Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	43.201,95	0,00	43.201,95	0,50	**43.201,45**
Conta : PT50003508760000001343046 - 13430					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	10.324,87	6.093,66	16.418,53	0,00	**16.418,53**
Conta : PT50003508760000074303051 - 743030					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	349,80	0,00	349,80	0,00	**349,80**
Conta : PT50003508760000153013022 - 1530130					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	63.978,26	0,00	63.978,26	0,00	**63.978,26**
Conta : PT50003508760000277413097 - 2774130					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	112.416,08	0,00	112.416,08	6.865,17	**105.550,91**
Conta : PT50003508760000795843177 - 7958431					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	7.439,96	22.007,14	29.447,10	0,00	**29.447,10**
Conta : PT50003508760000909153048 - 9091530					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	23.250,20	0,00	23.250,20	0,00	**23.250,20**
Conta : PT50003508760001007083084 - 10070830					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	408.169,26	0,00	408.169,26	3.000,00	**405.169,26**
Conta : PT50003508760001171043057 - 11710430					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	2.857,60	0,00	2.857,60	0,00	**2.857,60**
Conta : PT50003508760001171123082 - 11711230					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	18.899,88	0,00	18.899,88	0,00	**18.899,88**
Conta : PT50003508760001172793034 - 11727930					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	362,70	0,00	362,70	0,00	**362,70**
Conta : PT50003508760001202103039 - 12021030					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	36.161,91	0,00	36.161,91	0,50	**36.161,41**
Conta : PT50003508760001216913096 - 12169130					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	107.740,24	0,00	107.740,24	6.093,66	**101.646,58**
Conta : PT50003508760001217053067 - 12170530					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Conta : PT50003508760001378813080 - 13788130					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	130.000,00	0,00	130.000,00	0,00	**130.000,00**
Conta : 00350876001530344000 1 - Caixa GEST					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	3.765,03	0,00	3.765,03	0,00	**3.765,03**
Conta : PT50003300004532270990505 - 45322709905					

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2016	2
Número	**Ano**
248	2016

Município de Vila Nova da Barquinha

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
BANCOS					
Banco : Novo Banco, Sa	54.414,14	686,62	55.100,76	0,00	**55.100,76**
Conta : PT50000703740002975000033 - 29750000					
Banco : Banco Português De Investimento, Sa	11.521,73	0,00	11.521,73	0,00	**11.521,73**
Conta : PT50001000002811570010198 - 28115700101					
Banco : Banco Santander Portugal, Sa	183,65	0,00	183,65	0,00	**183,65**
Conta : 001800033868018702056 - Banco Santander					
Sub-Total :	**1.035.037,26**	**28.787,42**	**1.063.824,68**	**15.959,83**	**1.047.864,85**
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Sub-Total :	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de Disponibilidades :	**1.037.881,35**	**73.342,60**	**1.111.223,95**	**60.707,08**	**1.050.516,87**
DOCUMENTOS	42.792,18	0,00	42.792,18	0,00	**42.792,18**
Total de Movimentos de Tesouraria :	**1.080.673,53**	**73.342,60**	**1.154.016,13**	**60.707,08**	**1.093.309,05**
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	962.161,34	22.492,13	984.653,47	15.959,83	**968.693,64**
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	75.720,01	6.103,22	81.823,23	0,00	**81.823,23**

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte		
	Em Dinheiro	**2.652,02**
	Em Cheques e Vales Postais	**0,00**

O Tesoureiro

Conferi

O Presidente

Anexo 1 - Mapa das participações da entidade

A - Participações em entidades societárias

Entidade participada (da participada)	N.I.P.C	Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercicio			Forma de realização do capital		Obs.
					Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
CDN - Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha EM, SA	508190460	EPM	82990	150.000,00	150.000,00	94,32%	141.480,00	141.480,00	0,00	
Tagusgás, SA	503956538	SA	35230	12.500.000,00	12.500.000,00	0,01%	1.535,00	1.535,00	0,00	
Sociedade Parque Almourol - Promoção de Desenvolvimento Turistico, Lda	505154919	SDR	93210	212.500,00	212.500,00	16,00%	34.000,00	34.000,00	0,00	
Aguas do Centro, SA	505773333	SA	36001	24.000.000,00	24.000.000,00	0,36%	86.470,00	86.470,00	0,00	

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

B - Participações em entidades societárias

Entidade participada (da participada)	N.I.P.C	Tipo de Entidade	CAE	Capital	Contribuição			Obs.
					Em N	Forma de Realização		
						Meios monetários	Em espécie	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
ADIRN - Associacao Desenvolvimento Integrado Ribatejo Norte	502690267	ASU	91333			5.000,00	0,00	
Agencia Regional de Energia e Ambiente do Medio Tejo e Pinhal Interior Sul	508993628	ASU	94995			1.280,00	0,00	
AMEGA-Associacao Municipios para Estudos e Gestao de Agua	972987517	ASU	94995			171,63	0,00	
Associacao Nacional Municipios Portugueses	501627413	ASU	91333			4.227,72	0,00	
CIMT - Comunidade Intermunicipal do Medio Tejo	502106506	AME	84130			3.026,16	0,00	
RESITEJO - Associacao Gestao e Tratamento Lixos Medio Tejo	503914096	ASU	38212			277,81	0,00	
TAGUS-Associacao Desenvolvimento Integrado Ribatejo Interior	503265276	ASU	94995			300,00	0,00	

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2016

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA 8.2.1. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO POCAL

A presente prestação de contas é constituída, para além dos documentos que se encontram definidos no decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro – POCAL, por um conjunto de outros não previstos no diploma legal supra referido, mas impostos pela Resolução n.º 04/2001- 2.ª Secção do Tribunal de Contas.

1. Todos os documentos foram elaborados sem prejuízo do legalmente estabelecido, para que estes reflitam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Autarquia.

2. Aqui, pode-se colocar como exceção os procedimentos estabelecidos quanto á aplicação de uma contabilidade de custos, cuja estrutura está a ser implementada no Município de Vila Nova da Barquinha.

NOTA 8.2.2. VALORES COMPARATIVOS

A fim de corrigir situações reportadas a exercícios económicos anteriores a 2016, os acertos que a propósito se mostraram necessários, designadamente nas rubricas de imobilizado corpóreo, amortizações acumuladas e amortizações do exercício, afetando-se desta forma a comparabilidade com o exercício anterior.

NOTA 8.2.3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Na preparação da Prestação de Contas do ano de 2016, foram utilizados, por grupo homogéneo, os seguintes princípios contabilísticos:

Imobilizado

As imobilizações corpóreas estão valorizadas pelos valores de aquisição / produção, líquido de reintegrações acumuladas, e sujeitas a amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, tendo sido aplicadas as taxas previstas no CIBE (Classificador Geral Integrado no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros (Partes de Capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição.

Existências

A valorização das existências, no ano de 2016, foi aplicável, uma vez que a contabilidade de custos, se encontra na sua fase de implementação.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira;
As dívidas de terceiros são evidenciadas pelos valores das respetivas operações, líquido das respetivas provisões acumuladas;
As dívidas de cobrança duvidosa correspondem a valores sobre os quais existe incerteza de cobrança efetiva e são provisionados tendo em conta a probabilidade de perda que lhe está associada.

Disponibilidades

As disponibilidades de depósitos em instituições financeiras e caixa são expressas, respetivamente, pelos montantes dos saldos de todas as contas de depósito e dos meios de pagamento, respetivamente.

NOTA 8.2.4. Todas as operações registadas nas contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados foram expressas em euros, pelo que não se recorreu a cotações para conversão de moeda.

Não aplicável.

NOTA 8.2.5. O resultado do exercício não foi afetado por valorimetrias diferentes das previstas no capitulo 4 «Critérios de valorimetria» do POCAL, nem amortizações do ativo imobilizado superior às adequadas, nem por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.

Não aplicável.

NOTA 8.2.6. Comentário às contas 431 – "Despesas de instalação" e 432 – "Despesas de investigação e de desenvolvimento".

No exercício económico de 2016, ambas as contas 431 – Despesas de Instalação e 432 – Despesas de investigação e de desenvolvimento, não foram sujeitas a contabilização.

NOTA 8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e as respetivas amortizações e provisões.

MAPA A - Ativo Bruto

Rubricas		Saldo Inicial	Reav./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf. e abates	Saldo Final
41	**INVESTIMENTOS FINANCEIROS**	**393.734,65**	**-1.719,36**	**-18.525,02**	**0,00**	**0,00**	**373.490,27**
41.1	Partes de capital	130.705,65	-1.719,36	-18.525,02	0,00	0,00	110.461,27
41.2	Obrigações e títulos de participação	263.029,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263.029,00
41.4	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41.5	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42	**IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS**	**30.762.819,17**	**-84.206,21**	**231.928,73**	**0,00**	**0,00**	**30.910.541,69**
42.1	Terrenos e recursos naturais	7.379.033,10	0,00	0,00	0,00	0,00	7.379.033,10
42.2	Edifícios e outras construções	21.043.158,62	-40.136,99	139.058,53	0,00	0,00	21.142.080,16
42.3	Equipamento básico	1.037.182,21	-41.352,35	61.971,31	0,00	0,00	1.057.801,17
42.4	Equipamento de transporte	730.522,75	-1.803,14	26.613,17	0,00	0,00	755.332,78
42.5	Ferramentas e utensílios	27.302,16	-749,75	4.121,74	0,00	0,00	30.674,15
42.6	Equipamento administrativo	511.330,82	-163,98	163,98	0,00	0,00	511.330,82
42.7	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.9	Outras imobilizações corpóreas	34.289,51	0,00	0,00	0,00	0,00	34.289,51
43	**IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
43.1	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.9	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44	**IMOBILIZAÇÕES EM CURSO**	**1.617.394,70**	**-9.880,30**	**109.021,45**	**0,00**	**0,00**	**1.716.535,85**
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	1.462.931,94	-9.880,30	81.405,16	0,00	0,00	1.534.456,80
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio publico	154.462,76	0,00	27.616,29	0,00	0,00	182.079,05
44.6	Adiantamentos por conta de bens de domínio publico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.7	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.8	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.9	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	**BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO**	**12.411.436,97**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**12.411.436,97**
45.1	Terrenos e recursos naturais	188.204,37	0,00	0,00	0,00	0,00	188.204,37
45.2	Edificios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.3	Outras construções e infraestruturas	12.223.232,60	0,00	0,00	0,00	0,00	12.223.232,60
45.5	Bens do património histórico, artíst. e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.9	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		**45.185.385,49**	**-95.805,87**	**322.425,16**	**0,00**	**0,00**	**45.412.004,78**

MAPA B - Amortizações e Provisões

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	**AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS**	**9.031.520,44**	**1.571.570,96**	**477.085,27**	**10.126.006,13**
48.1	De investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2	De imobilizações corpóreas	5.221.076,59	990.417,53	477.085,27	5.734.408,85
48.3	De imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5	De bens de domínio publico	3.810.443,85	581.153,43	0,00	4.391.597,28
49	**PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
49.1	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
49.2	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
49.3	...	0,00	0,00	0,00	0,00
49.5	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		9 031 520,44	1 571 570,96	477 085,27	10 126 006,13

NOTA 8.2.8. DESAGREGAÇÃO DE CADA UMA DAS RUBRICAS DOS MAPAS ANTECEDENTES.

Da aplicação informática "Património" constam as listagens individualizadas dos bens "Edifícios e outras construções" e "Viaturas". Tendo em conta o respetivo volume não se mostra viável a sua discriminação neste campo, constando, no entanto e ainda que de forma sumária no Mapa anexo Ativo A.

NOTA 8.2.9. CUSTOS INCORRIDOS NO EXERCÍCIO E RESPEITANTES A EMPRÉSTIMOS OBTIDOS PARA FINANCIAR IMOBILIZAÇÕES.

Encargos com Empréstimos	2015	2016
	500.005,20	**494.065,07**
Juros	66.136,33	55.674,31
Amortização	433.868,87	438.390,76

Os empréstimos contratados nos últimos anos foram destinados ao financiamento nacional de obras comparticipadas por fundos comunitários. Os encargos supra referidos têm sido pagos de modo e na data dos respetivos vencimentos.

No balanço os empréstimos de curto e médio prazo estão contabilizados de acordo com a exigibilidade dos empréstimos de médio prazo: Exigível no prazo de um ano e Médio e longo prazo superior a um ano.

NOTA 8.2.10. REAVALIAÇÃO DOS BENS DO IMOBILIZADO.

Não aplicável.

NOTA 8.2.11. ELABORAÇÃO DE UM QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES.

Não aplicável.

NOTA 8.2.12. RELATIVAMENTE ÀS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EM CURSO.

Mapa do Ativo A – Imobilizações Corpóreas e em Curso

Rubricas		Saldo Inicial	Reav./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf. e abates	Saldo Final
42	**IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS**	**30.762.819,17**	**-84.206,21**	**231.928,73**	**0,00**	**0,00**	**30.910.541,69**
42.1	Terrenos e recursos naturais	7.379.033,10	0,00	0,00	0,00	0,00	7.379.033,10
42.2	Edifícios e outras construções	21.043.158,62	-40.136,99	139.058,53	0,00	0,00	21.142.080,16
42.3	Equipamento básico	1.037.182,21	-41.352,35	61.971,31	0,00	0,00	1.057.801,17
42.4	Equipamento de transporte	730.522,75	-1.803,14	26.613,17	0,00	0,00	755.332,78
42.5	Ferramentas e utensílios	27.302,16	-749,75	4.121,74	0,00	0,00	30.674,15
42.6	Equipamento administrativo	511.330,82	-163,98	163,98	0,00	0,00	511.330,82
42.7	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.9	Outras imobilizações corpóreas	34.289,51	0,00	0,00	0,00	0,00	34.289,51
44	**IMOBILIZAÇÕES EM CURSO**	**1.617.394,70**	**-9.880,30**	**109.021,45**	**0,00**	**0,00**	**1.716.535,85**
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	1.462.931,94	-9.880,30	81.405,16	0,00	0,00	1.534.456,80
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio publico	154.462,76	0,00	27.616,29	0,00	0,00	182.079,05
44.6	Adiantamentos por conta de bens de domínio publico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.7	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.8	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.9	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		**32.380.213,87**	**-94.086,51**	**340.950,18**	**0,00**	**0,00**	**32.627.077,54**

NOTA 8.2.13. REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Equipamento	Entidade Locadora	N.º do Contrato	Data Inicio	Data Termo	Duração Meses	Valor do Contrato	Capital em Divida 01/01/2016	Valor Pago 2016	Capital em Divida 31/12/2016
Camião RSU	BES	2058647	abr-12	abr-17	60	99.800,00	26.822,32	19.721,54	7.100,78
Dacia Sandero	BCP	400105564	Fev-14	Fev-19	60	14.163,08	7.187,86	2.049,00	5.138,86
Dacia Sandero	Santander Totta	jan-16	fev-16	jan-21	60	9.865,22	9.175,39	2.309,23	7.555,99
Total							**43.185,57**	**24.079,77**	**19.795,63**

NOTA 8.2.14. RELAÇÃO DOS BENS DO IMOBILIZADO QUE NÃO FOI POSSÍVEL VALORIZAR, COM INDICAÇÃO DAS RAZÕES DESSA IMPOSSIBILIDADE.

Atenta a quantidade, diversidade e natureza jurídica dos elementos patrimoniais que constituem os bens do domínio público e os bens imóveis do domínio privado, no exercício económico de 2016 a relação dos bens a avaliar estava efetuada

NOTA 8.2.15. IDENTIFICAÇÃO DOS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO QUE NÃO SÃO OBJETO DE AMORTIZAÇÃO E INDICAÇÃO DAS RESPETIVAS RAZÕES.

Os únicos bens de domínio público não sujeitos a amortização são o terreno do Parque Urbano de Vila Nova da Barquinha, o jardim público da Atalaia, cf., CIBE.

NOTA 8.2.16. IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício. de acordo com o seguinte quadro:
O Município de Vila Nova da Barquinha detém 94,32% no capital social da empresa "CDN - Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha, E.M:/ S.A.", pelo que através do cálculo do MEP foi registado um resultado líquido de 77,80€, 16% do capital social do

"Parque Almourol – Promoção e Desenvolvimento Turístico, Lda.", pelo que através do cálculo do MEP foi registado um resultado líquido de 18.525,02€, e 0,01% do capital social da Tagusgás, S.A.

NOTA 8.2.17. TITULOS NEGOCIAVEIS E OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

Relativamente aos elementos incluídos nas contas "Títulos Negociáveis" e "Outras aplicações de tesouraria", indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores do balanço, tal não é aplicável.

8.2.18. INDICAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES DA CONTA "OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS"

Não aplicável.

NOTA 8.2.19. DIFERENÇAS RELEVANTES DOS CUSTOS DE ELEMENTOS DO ATIVO CIRCULANTE

Relativamente à indicação, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.
Não existem diferenças materialmente relevantes entre os custos apurados segundo os critérios adotados pela Autarquia e os correspondentes valores de mercado, dos ativos circulantes constantes no balanço.

NOTA 8.2.20. ATRIBUIÇÃO A ELEMENTOS DO ATIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO SEU VALOR DE MERCADO

Relativamente à fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado, tal não é aplicável pela análise feita e demonstrada ao Balanço e às Demonstrações Financeiras.

NOTA 8.2.21. INDICAÇÃO / JUSTIFICAÇÃO DAS PROVISÕES EXTRAORDINÁRIAS DE ELEMENTOS DO ATIVO CIRCULANTE

Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Foram constituídas provisões nas contas de clientes e outros devedores, cuja dívida se encontrava em mora há mais de 6 meses.

NOTA 8.2.22. VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa ascende a 43 149,51€.

NOTA 8.2.23. VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE E AO PESSOAL DA AUTARQUIA

Após análise ao Balanço e às Demonstrações Financeiras, verifica-se que não existem dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

NOTA 8.2.24. OBRIGAÇÕES E OUTROS TITULOS EMITIDOS

Relativamente à quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela Autarquia Local, tal não é aplicável pela análise feita e demonstrada ao Balanço e às Demonstrações Financeiras.

8.2.25. DÍVIDAS INCLUÍDAS NA CONTA "ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS" EM SITUAÇÃO DE MORA.

Não existem dívidas em mora

NOTA 8.2.26. DESCRIÇÃO DESAGREGADA DAS RESPONSABILIDADES, POR GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS E RECIBOS PARA COBRANÇA.

Mapa incluído na prestação de contas "Contas de Ordem"

Designação	Valor	Designação	Valor	Total
Saldo Inicial	45.093,78	Saldo Inicial	49.167,16	94.260,94
Cauções Rececionadas	90,42	Receita Liquidada	0,00	90,42
Cauções Devolvidas	0,00	Receita Cobrada	0,00	0,00
Cauções acionadas	0,00	Receita Anulada	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	**45.184,20**		**49.167,16**	**94.351,36**

NOTA 8.2.27. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS

Código das Contas	Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobrança duvidosa	41.188,94	3.346,91	8.080,16	36.455,69
292	Provisões para riscos e encargos	180.785,55	165.878,51	228,37	346.435,69
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA 8.2.28. EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DE CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 – "FUNDO PATRIMONIAL"

Contas	Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51	Património	12.598.530,68 €	0,00 €	0,00 €	12.598.530,68 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	-76.019,81 €	1.797,16 €	0,00 €	-77.816,97 €
56	Reservas de reavaliação				
57	**Reservas:**				
57.1	Reservas legais	174.116,58 €	24.814,75 €	0,00 €	198.931,33 €
57.2	Reservas estatutárias				
57.3	Reservas contratuais				
57.4	Reservas livres				
57.5	Subsídios	862.490,37 €	441.459,58 €	0,00 €	1.303.949,95 €
57.6	Doações				
57.7	Reservas decorrentes da transferência de ativos				
59	Resultados transitados	6.968.326,03 €	639.650,39 €	552.689,27 €	7.055.287,15 €
88	Resultado Líquido do Exercício	496.294,85 €	91.682,56 €	446.094,55 €	141.882,86 €
	Total	**21.023.738,70 €**	**1.199.404,44 €**	**998.783,82 €**	**21.220.765,00 €**

NOTA 8.2.29. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS.

Não aplicável.

NOTA 8.2.30. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO.

Não aplicável.

NOTA 8.2.31. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS.

Demonstração de Resultados Financeiros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
681	Juros Suportados	56.393,96	68.203,20	781	Juros Obtidos	0,00	51,79
682	Perdas em Entidades Participadas	18.525,02	1.676,40	782	Ganhos em Entidades Participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de Investimento em Imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de Imóveis	21.717,18	20.999,23
684	Provisões para Aplicações Financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de Participações de Capital	77,80	86,20
685	Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na Alienação de Aplicação de Tesouraria	0,00	0,00	786	Desc. De Pto. Pagamento Obtidos	0,00	0,00
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	0,00	58,85	787	Ganhos em Alienações Aplic. Tesouraria	0,00	0,00
		0,00	0,00	788	Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00
		0,00	0,00				
	Resultados Financeiros	-53.124,00	-48.801,23				
		21.794,98	**21.137,22**			**21.794,98**	**21.137,22**

NOTA 8.2.32. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS.

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capitais concedidas	63.853,80	62.065,45	791	Restituição e impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	32.500,00
695	Multas e penalidades	16.833,07	37.218,31	795	Benefícios e penalidades contratuais	7.503,40	7.299,88
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	8.080,16	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	73.183,02	118.012,78	797	Correções relativas a exercícios anteriores	71.638,16	24.254,82
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	15,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	300.213,59	405.310,67
699	Restituições do Exercício	0,00	0,00				
	Resultados Extraordinários	233.565,42	252.053,83				
		387.435,31	**469.365,37**			**387.435,31**	**469.365,37**

NOTA 8.2.33. CUSTOS POR FUNÇÕES

Não aplicável.

No exercício de 2016, a atuação do Município ao nível contabilidade de custos, de acordo com o ponto 2.8.3. do POCAL, ainda se encontra em fase de implementação.

NOTA 8.2.34. OUTROS COMENTÁRIOS ÀS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A prestação de contas do Município assenta num conjunto de normas e princípios contabilísticos e de relato financeiro que se consubstanciam no plano de contabilidade para as Autarquias Locais e que entre outros, segue:

O princípio da prudência, que significa que se deve integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem contudo quantificar passivos ou custos por excesso.

A conjugação deste princípio com o princípio da materialidade, segundo o qual as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral.

Relatório de Gestão e Contas

2016

CentrodeNegócios
Vila Nova da Barquinha

CDN – Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha, E.M. – S.A.
Praça da República
2260-411 Vila Nova da Barquinha
Telefone: **249 720 350**
Fax: **249 720 368**
Nº contr: **508 190 460**
E-mail:
cdn@cm-vnbarquinha.pt
Site:
www.centrodenegocios.com.p

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INDICE

Identificação da entidade		2
1.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	2
2.	Principais políticas contabilísticas	3
3.	Fluxos de caixa	5
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
5.	Partes relacionadas	6
6.	Ativos intangíveis	6
7.	Ativos fixos tangíveis	7
8.	Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	9
9.	Locações	9
10.	Custos de empréstimos obtidos	9
11.	Propriedades de investimento	9
12.	Imparidade de ativos	9
13.	Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas	10
14.	Concentrações de atividades empresariais	10
15.	Investimentos em Subsidiárias e Consolidação	10
16.	Exploração e avaliação de recursos minerais	10
17.	Agricultura	10
18.	Inventários	11
19.	Contratos de construção	11
20.	Rendimentos	11
21.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	11
22.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
23.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	12
24.	Acontecimentos após a data do balanço	12
25.	Impostos sobre o rendimento	12
26.	Matérias ambientais	14
27.	Instrumentos financeiros	14
28.	Benefícios dos empregados	17
29.	Divulgações exigidas por diplomas legais	17
30.	Outras informações	17

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O "CDN – Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha, E.M. – S.A." é uma empresa municipal, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída nos termos da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, em 6 de Julho de 2007.

A empresa tem a sua sede na Praça da República, 2260-411 Vila Nova da Barquinha.

O "CDN – Gestão e Promoção do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha, E.M. – S.A.", tem por objecto o desenvolvimento e a gestão do Parque Empresarial de Vila Nova da Barquinha, e visa promover a competitividade das actividades económicas explorando vantagens logísticas e intensificando as vantagens da inovação e do conhecimento privilegiando condomínios empresariais de eficiência colectiva para a promoção e gestão de pólos de aglomeração de actividades e serviços do Médio Tejo.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. As demonstrações financeiras do CDN, EM S.A. são preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização contabilística (SNC) aprovado pelo DL. 158/2009. Ou seja, estas estão de acordo com as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

1.2 Não existiram indicações e justificações das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

1.3 Não se referem indicações e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados uma vez que os conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos de "CDN, EM SA", para que estas estejam de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

De acordo com a NCRF 4 as políticas contabilísticas "são os princípios, bases, convenções, regras e práticas especificas aplicadas pela entidade na preparação e apresentação de demonstrações financeiras".

As divulgações exigidas nesta norma têm o mérito de elucidar o utente sobre as bases de mensuração adoptadas facilitando as análises comparativas com as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- Activo Fixo Tangível:

Todos os activos fixos tangíveis estão mensurados ao custo histórico. As suas depreciações são calculadas após os bens estarem em condições de serem utilizados e são imputadas de acordo com o método da linha recta (quotas constantes) tendo em conta a sua vida útil. A sua vida útil é determinada tendo em vista a utilização provável do bem pela empresa e o seu desgaste natural esperado da sujeição de uma previsível obsolescência técnica.

A vida útil estimada pelos bens encontra-se entre as taxas máximas e mínimas previstas no Decreto regulamentar n.º 25/2009.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimados (anos):

Edifícios e outras construções	20 – 50
Equipamento básico	3 – 20
Equipamento de transporte	4 – 8
Equipamento administrativo	3 – 16
Outros activos fixos	2 -16

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos da alienação e a quantia escriturada do activo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados. Quando são vendidos bens reavaliados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados

- Contas a receber de clientes e outros devedores:

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidencia objectiva de que a empresa não receberá a totalidade dos montantes em divida conforme as condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração de resultados.

- Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o Rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa e considera a tributação diferida.

O imposto diferido é calculado, com base no método do passivo, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base de tributação.

São reconhecidos activos por impostos diferidos na medida em que seja provável que serão gerados lucros futuros para a utilização da diferença temporária. Os activos por impostos diferidos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Para a determinação dos impostos diferidos são utilizadas as taxas fiscais decretadas ou substancialmente decretadas na data de balanço e que se espera que sejam aplicáveis no período de realização dos activos por impostos diferidos ou da liquidação dos passivos por impostos diferidos.

- Caixa e equivalentes de Caixa.

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" incluem numerário, depósitos à ordem e depósitos a prazo, com prazos de vencimento curto e que são mobilizáveis rapidamente sem risco significativo de alteração de valor.

- Reconhecimento do rendimento / Contrato-Programa Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

O rendimento corresponde ao justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos e após a eliminação das vendas internas, sendo reconhecido da seguinte forma:

• O rendimento das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador

• O rendimento das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

O rendimento das vendas e prestações de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação de serviço ou quanto à cobrança dos mesmos.

Mediante contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal da Vila Nova da Barquinha, são registados rendimentos no CDN a fim de equilibrar as contas do CDN.

- Passivo corrente:

O passivo está registado ao custo amortizado.

2.2. Não foram aplicadas outras políticas contabilísticas relevantes.

2.3. Foram adotados os princípios contabilísticos implícitos nas NCRF, estando reflectido nas demonstrações financeiras.

2.4.Não existem pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

2.5. Para as estimativas efectuadas a probabilidade de concretização é elevada, dado que resulta de contratos de prestações de serviços definidos, sem risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte:

3. FLUXOS DE CAIXA

3.1. Os fluxos de caixa estão disponíveis.

A 31 de Dezembro de 2016, o valor da caixa e seus equivalentes era o seguinte:

	2016	2015
Numerário	4.334,21€	9,53 €
Dep. à ordem-CGD	6.551,70€	8.034,77 €
Total	10.885,91€	8.044,30 €

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício de 2016 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

4.1. Não existem disposições de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

4.2. Não existem alterações voluntárias em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

4.3. Não existem alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

4.4. Não existem erros materiais de períodos anteriores.

5. Partes relacionadas

5.1. Relacionamentos com empresas-mãe

(a) Nome da empresa-mãe imediata: Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

5.2. Não existem remunerações do pessoal chave da gestão, dado que por um lado os membros do Conselho de Administração não são remunerados e por outro o quadro de pessoal não está preenchido, dado a existência de contratos de prestação de serviços nas diversas áreas:

(a) Total de remunerações: Não aplicável.

(b) Total de benefícios de curto prazo dos empregados: Não aplicável.

(c) Total de benefícios pós-emprego: Não aplicável.

(d) Total de outros benefícios de longo prazo: Não aplicável.

(e) Total de benefícios por cessação de emprego: Não aplicável.

(f) Total de pagamentos com base em ações: Não aplicável.

5.3. Transações entre partes relacionadas. (Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha)

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas: Existência de Contrato-Programa com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, definindo o critério do valor das transferências financeiras, para equilíbrio de contas do CDN, sempre que necessário.

(b) transações e saldos pendentes:

(i) quantia das transações: 3.000 €

(ii) quantia dos saldos pendentes: 0 (encontra-se tudo pago e por isso não existem saldos pendentes a 31-12-2016)

(iii) ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes: Não aplicável.

(iv) gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas: Não aplicável.

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Não existem intangíveis no balanço do CDN.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis.

(a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Como referido na nota 2, as quantias escrituradas foram mensuradas ao custo histórico deduzidas das imparidades. Os métodos de depreciação foram de quotas constantes em linha recta.

Terreno

Está registado pelo custo histórico.

Mensuração de outros activos fixos tangíveis

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo histórico, ou seja, ao seu custo de aquisição.

(b) Métodos de depreciação usados:

Terreno: Este activo fixo tangível não é sujeito a depreciações de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, pois não é possível determinar a sua vida útil, considerando-a ilimitada.

Outros activos: As suas depreciações são calculadas após os bens estarem em condições de serem utilizados e são imputadas de acordo com o método da linha recta (quotas constantes) tendo em conta a sua vida útil.

A sua vida útil é determinada tendo em vista a utilização provável do bem pela empresa e o seu desgaste natural esperado da sujeição de uma previsível obsolescência técnica.

A vida útil estimada pelos bens encontra-se entre as taxas máximas e mínimas previstas no Decreto regulamentar n.º 25/2009.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimados (anos):

(c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

Instalações não especificadas (Portões) - 10

Instalações não especificadas (Mastros) – 10

Programa de Computadores – 3

Programa de Computadores - 1

(d) quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

(e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 o movimento ocorrido nos activos tangíveis foram os seguintes:

	Terrenos e Recursos Naturais	*Inst.Não Espec. – Portões*	*Inst.Não Espec.-Mastros*	*Prog.Computador*	*Prog.Computador*
Activo Bruto					
Saldo a 1 de Janeiro de 2016	78.720,00 €	8.664,00 €	3.048,00 €	2.195,00 €	200,00 €
Investimento					
Variação do justo valor					
Desinvestimento					
Saldo a 31 de Dezembro de 2016	78.720,00 €	8.664,00 €	3.048,00 €	2.195,00 €	200,00 €
Depreciações e perdas por imparidade					
Saldo a 1 de Janeiro de 2016		6.931,20 €	2.438,40 €	2.195,00 €	200,00 €
Depreciações do período		866,40 €	304,80 €		
Desinvestimento					
Saldo a 31 de Dezembro de 2016		*7.797,60 €*	*2.743,20€*	*2.195,00 €*	*200,00 €*
Valor Liquido	***78.720,00 €***	***866,40 €***	***304,80 €***	***0 €***	***0 €***

Os critérios de mensuração e os métodos de depreciação encontram-se no ponto 2 referente às políticas contabilísticas.

Não existem restrições de titularidade a activos fixos tangíveis.

Não existem investimentos referentes ao Activo Fixo Tangível em curso a 31 de Dezembro de 2016.

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Não Aplicável.

7.3. Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do activo fixo tangível no decurso da sua construção: Não aplicável.

7.4. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis. Não Aplicável.

7.5. Quantia incluída nos resultados, relativa a compensação de terceiros por itens do activo fixo tangível com imparidade, perdidos ou cedidos. Não Aplicável.

7.6. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros activos, durante um período. Não Aplicável.

7.7. Depreciação acumulada no final do período. Ver mapa anterior.

7.8. Para os itens do ativo fixo tangível expresso por quantias revalorizadas:

Não Aplicável.

8. **ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS:**

NÃO APLICÁVEL.

9. **LOCAÇÕES:**

NÃO APLICÁVEL.

10. **CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:**

Não Aplicável

11. **PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:**

Não Aplicável

12. **IMPARIDADE DE ACTIVOS:**

12.1. Para cada classe de activos:

(a) Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (com indicação das linhas de itens da demonstração dos resultados em que essas perdas por imparidade estão incluídas);

Não Aplicável.

(b) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecida nos resultados durante o período

(com indicação das linhas de itens da demonstração dos resultados em que essas perdas por imparidade estão revertidas);

Não Aplicável.

(c) Quantia de perdas por imparidade em ativos revalorizados, reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período;

Não Aplicável.

(d) Quantia de reversões de perdas por imparidade em ativos revalorizados, reconhecidas directamente no capital próprio durante o período.

Não Aplicável.

12.2.Por cada perda material por imparidade reconhecida ou revertida durante o período para um activo individual (incluindo trespasse (goodwill)), ou para uma unidade geradora de caixa:

Não Aplicável.

13. INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS:

Não Aplicável.

14. CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS:

Não Aplicável

15. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO:

Não Aplicável

16. EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS:

Não Aplicável.

17. AGRICULTURA:

Não Aplicável.

18. **INVENTÁRIOS:**

Não Aplicável.

19. **CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO:**

Não Aplicável.

20. **RENDIMENTO:**

20.1.Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços:

As Enumeradas na nota 2.

20.2. Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período incluindo o rendimento proveniente de:

(a) Venda de bens;

(b) Prestação de serviços;

(c) Juros;

(d) Royalties; (e) dividendos.

Os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito independentemente da sua data de pagamento ou recebimento.

Vendas	0,00 €
Prestação de Serviços	37.041,01 €
Subsídios à Exploração	3.000,00 €
Outros Rendimentos	580,00 €
	40.621,01 €

21. **PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES:**

Não conhecidas situações que possam cair neste âmbito.

22. **SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:**

Não Aplicável

23. **EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO:**

Não Aplicável, uma vez que não se trabalha com moeda estrangeira sendo todos os clientes e fornecedores nacionais.

24. **ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:**

Não são conhecidos na data de elaboração deste relatório quaisquer acontecimentos após 31-12 que sejam significativos para as contas de 2016.

24.1.Autorização para emissão:

(a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão no dia 28 de Fevereiro de 2017 pelo seu Conselho de Administração.

(b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Só a Assembleia Geral tem poderes para alterar as demonstrações financeiras após essa data.

25. **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:**

Dada a existência de prejuízos fiscais, e em conformidade com a lei, haverá lugar a liquidação de apenas 14.02 €.

25.1. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

(a) Gasto (rendimento) por impostos correntes: Não foram reconhecidos gastos por impostos correntes.

(b) Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Não foram reconhecidos ajustamentos de impostos correntes dos anos anteriores.

(c) Quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos, relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias;

Não foram reconhecidos impostos diferidos.

(d) Quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos, relacionada com alterações nas taxas de tributação ou com o lançamento de novos impostos;

Não foram reconhecidos impostos diferidos.

(e) Quantia de benefícios provenientes de uma perda fiscal não reconhecida anteriormente, de crédito por impostos ou de diferença temporária de um período anterior usada para reduzir gasto de impostos correntes: 0 (Zero)

(f) Quantia dos benefícios de uma perda fiscal não reconhecida anteriormente, de crédito por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior usada para reduzir gastos de impostos diferidos;

Não aplicável. Não existem registos de impostos diferidos.

(g) Gasto por impostos diferidos provenientes de uma redução, ou reversão de uma diminuição anterior, de um activo por impostos diferidos;

Não aplicável. Não existem registos de impostos diferidos.

(h) Quantia do gasto (rendimento) de imposto relativa às alterações nas políticas contabilísticas e nos erros que estão incluídas nos resultados porque não podem ser contabilizadas retrospectivamente.

Não aplicável.

25.2. Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio.

Não aplicável.

25.3. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro:

RLE		96,50 €
Irc nominal	17%	0
Prejuízos fiscais		0
Irc efectivo	0%	14,02 €

25.4. Explicação de alterações na taxa(s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior.

Não aplicável.

25.5. Quantia (e a data de extinção, se houver) de diferenças temporárias dedutíveis, perdas fiscais não usadas, e créditos por impostos não usados relativamente aos quais nenhum activo por impostos diferidos foi reconhecido no balanço.

Prejuízos fiscais a reportar:

Saldo a recuperar desde 2010	48.054,25 €
2015	-82,48 €
Total	47.971,77€

Este ativo por impostos diferidos não foi reconhecido, por existir ainda incerteza na sua recuperabilidade.

25.6. Quantia agregada de diferenças temporárias associadas com investimentos em subsidiárias, sucursais e associadas e interesses em empreendimentos conjuntos, relativamente aos quais não foram reconhecidos passivos por impostos diferidos.

Não aplicável.

26. **MATÉRIAS AMBIENTAIS:**

Não Aplicável.

27. **INSTRUMENTOS FINANCEIROS:**

Políticas contabilísticas

As referidas na nota 2.

A 31 de Dezembro de 2016, os instrumentos financeiros eram os seguintes:

Activo

Clientes/Estado/Outros créditos a receber/Capital subscrito e não realizado	54.297,95 €
Caixa e depósitos bancários	10.885,91€
	65.183,86 €

Capital Próprio

Capital Subscrito	**150.000,00 €**
Reservas Legais	**1.845,86 €**

Passivo

Corrente

Fornecedores	16.801,69 €
Estado e Outros Entes Públicos	287,50 €
Outros passivos correntes	12.500,00€
	29.589,19 €

Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respectivos prazos de realização.

Capital Social de 150.000,00 €, totalmente subscrito.

Número de acções representativas do capital social, respectivas categorias e valor nominal:

O Capital Social integralmente subscrito está dividido em 30.000 acções nominativas, com o valor nominal de 5 € cada, dividido da seguinte forma e sem alterações face ao ano transacto:

- Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha - 28.296 Acções

- Serralharia A.Domingos, Lda - 636 Acções.

- Espaço Mecânico, SA - 618 Acções.

- Bio-Analítica, Lda - 180 Acções.

- Fernando Pereira Nunes, Lda - 180 Acções.

- Batadec, Lda - 90 Acções.

CONTA DE RESERVAS

O Saldo Credor de 1.845,86 € refere-se às reservas legais definidas na lei, em conformidade com o resultado obtido no exercício de 2007 no montante de 1.247,53 €, exercício de 2010 no montante de 10.962,19 €, exercício de 2011 no montante de 4.044,89€, exercício de 2012 no montante de 1.868,45 € e exercício de 2014 no montante de 579,62 € e exercício de 2015 no montante de 91,39 €.

RESULTADOS TRANSITADOS

O saldo devedor de 36.442,47€ resulta das deliberações do Conselho de administração, nos diversos anos económicos e que a seguir se discrimina e da regularização dos Pagamentos Especiais por Conta:

Ano de 2007: 1.122,78 €

Ano de 2008: - 16.381,13 €

Ano de 2009: – 33.854,17 €

Ano de 2010: 9.865,97 €

Ano de 2011: 3.640,40 €

Ano de 2012: 1.681,60 €

Ano de 2014: - 699,36 €

Ano de 2015: - 1818,56 €

Quantias de aumentos de capital realizado no período e a dedução efectuada como custos de emissão.

Não aplicável.

Riscos relativos a instrumentos financeiros

Activos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade: termos significativos e condições que afectam a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, incluindo risco de taxa de juro, risco de taxa de câmbio e risco de crédito.

O saldo de clientes cifra-se nos 28.758,15 €.

- As empresas, de uma forma geral, estão a proceder aos pagamentos dos seus compromissos.

- Para os saldos mais antigos, estão a ser feitas diligências no sentido de cobrar os valores em dívida.

- O regulamento de co-utilização determina em caso de incumprimento sistemático o direito de reversão a exercer pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, existindo o compromisso desta, caso seja exercido, a liquidar os montantes em débito ao CDN, pelo que não existe risco na sua cobrança.

- Existe o compromisso por parte da generalidade das empresas, em cumprir com o estipulado nos regulamentos.

28. **BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:**

Não Aplicável.

29. **DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:**

A remuneração do pessoal chave como referido na nota 5 é zero.

A remuneração do Revisor Oficial de Contas é de 1.500 euros anuais acrescidos de Iva à taxa legal em vigor. O Valor respectivo será pago.

Assim, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, debitou um total de honorários de 1.845,00 €, incluindo IVA, relativo à revisão e certificação legal de contas. Não foram debitados outros valores pela citada sociedade e referentes a outro tipo de serviços.

30. **OUTRAS INFORMAÇÕES**

Outros créditos a receber, refere-se a especialização de proveitos (Camiantunes), no valor de 580 €.

No que diz respeito a outros passivos correntes, referem-se a contratos de prestação de serviços estabelecidos, nomeadamente:

- Coordenação do CDN e Contabilidade	12.500,00 €

A rúbrica de Fornecimentos e serviços externos, é constituída por:

Serviços Especializados (Assistência Informática e Revisão Legal de Contas)	2.602,50 €
Vigilância e Segurança	4.776,00 €
Honorários	15.000,00 €
Manutenção de Espaços Verdes	15.340.00 €
Serviços Bancários	40,04 €
Energia e fluídos	89,07 €

Total Rúbrica Fornecimentos e Serviços Externos.
37.847,61 €

A conta 68, outros gastos e perdas, é constituída por:

IMI	175,70 €
Outros impostos Directos	80,00 €
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	1.250,00 €

Total.
1.505.70 €

A Administração

O Contabilista Certificado

CDN-Gestão e Promoção Parque Empresarial VNB EM SA

Contribuinte: 508190460
Moeda: EUR

BALANÇO em 12 de 2016

Rubricas	Notas	2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	79.891,20	81.062,40
Subtotal		79.891,20	81.062,40
Activo corrente			
Clientes	27	28.758,15	20.485,66
Estado e outros entes públicos	27	24.545,81	25.863,87
Capital subscrito e não realizado	27	413,99	413,99
Outras créditos a receber	30	580,00	200,00
Caixa e depósitos bancários	3 27	10.885,91	8.044,30
Subtotal		65.183,86	55.007,82
Total do activo		145.075,06	136.070,22
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	27	150.000,00	150.000,00
Reservas legais	27	1.845,86	1.841,29
Resultados transitados	27	-36.442,47	-34.623,91
Subtotal		115.403,39	117.217,38
Resultado liquido do período		82,48	91,39
Total do capital próprio		115.485,87	117.308,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	27	16.801,69	9.867,70
Estado e outros entes publicos	27	287,50	143,75
Outros passivos correntes	27 30	12.500,00	8.750,00
Subtotal		29.589,19	18.761,45
Total do Passivo		29.589,19	18.761,45
Total do capital próprio e do passivo		145.075,06	136.070,22

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O contabilista certificado

CDN-Gestão e Promoção Parque Empresarial VNB EM SA

Moeda: EUR
Contribuinte: 508190460

Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2015

(modelo reduzido)

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
71/72		Vendas e serviços prestados	20	37.041,01	37.041,00
75		Subsídios à exploração		3.000,00	0,00
73		Variação de inventários na produção			0,00
74		Trabalhos para a própria entidade			0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	30	-37.847,61	-36.158,66
	63	Gastos com pessoal			0,00
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	30		-791,50
763	67	Provisões (aumentos/reduções)			0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras Imparidades (Perdas/reversões)			0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor			0,00
78		Outros rendimentos	20	580,00	1.448,19
	68	Outros gastos	30	-1.505,70	-255,70
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.267,70	1.283,33
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-1.171,20	-1.171,20
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		96,50	112,13
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		96,50	112,13
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	25	-14,02	-20,74
		Resultado liquido do periodo		82,48	91,39

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Contabilista certificado _____

RELATÓRIO ANUAL

ANO 2016

Índice

1. **Introdução** 1
2. **Organização Municipal** 2
   - **2.1. Estrutura Politica** 2
     - **2.1.1.** Câmara Municipal 2
     - **2.1.2.** Assembleia Municipal 2
   - **2.2. Estrutura Organizativa** 2
   - **2.3. Participações Financeiras da Câmara Municipal** 3
   - **2.4. Acordos de Geminação** 4
3. **Recursos Humanos** 5
   - **3.1. Introdução** 5
   - **3.2. Contagem dos trabalhadores do Município de Vila Nova da Barquinha** 6
     - **3.2.1.** Variação do numero de trabalhadores de 2015 para 2016 6
     - **3.2.2.** Distribuição dos efetivos do Município de Vila Nova da Barquinha (2013 a 2016) 6
     - **3.2.3.** Distribuição dos efetivos segundo o Cargo/Carreira e o Género (2015-2016) 8
   - **3.3. Medidas de Apoio ao Emprego** 9
     - **3.3.1.** Contrato Emprego – Inserção 9
     - **3.3.2.** Contrato emprego inserção + ... 10
   - **3.4.** Movimentações / Alteração de Situação de Pessoal (2016) 13
     - **3.4.1.** Procedimentos Concursais 13
     - **3.4.2.** Distribuição dos movimentos de saída definitiva por cargo / carreira 2016 13
   - **3.5. Medicina e Saúde no Trabalho** 14
4. **Aspetos Significativos da Prestação de Contas 2016** 16
   - **4.1. Orçamento Inicial versus Final e Execução** 21
     - **4.1.1.** Analise Comparativa Orçamental 21
     - **4.1.2.** Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência 2016 23
5. **Processo Orçamental** 25
   - **5.1. Execução Orçamental da Receita** 25
     - **5.1.1.** Receita 25
       - **5.1.1.1.** Evolução Global da Receita 25
       - **5.1.1.2.** Grau de Execução da Receita 28
     - **5.1.2.** Execução Orçamental da Receita 29
       - **5.1.2.1.** Estrutura e Execução das Receitas Correntes 29
       - **5.1.2.2.** Receitas Fiscais e Taxas 30
     - **5.1.3.** Transferências 31
     - **5.1.4.** Venda de Bens e Serviços 32
     - **5.1.5.** Outras Receitas 33
     - **5.1.6.** Receitas de Capital 33
       - **5.1.6.1.** Estrutura da Receita de Capital 33
   - **5.2. Execução Orçamental da Despesa** 35

INDICE

5.2.1. Enquadramento 35
5.2.2. Despesa Global 36
5.2.2.1. Estrutura e Execução da Despesa 36
5.2.2.2. Evolução da Despesa Paga no Quadriénio 38
5.2.3. Despesas Correntes na Ótica dos Pagamentos 39
5.2.3.1. Despesas com a execução do pessoal 41
5.2.4. Despesas Estruturais e Evolução 44
5.2.4.1. Evolução das Despesas Estruturais / Despesas de Investimento 44
5.2.5. Evolução da Receita e da Despesa Municipal 45
5.2.5.1. Equilíbrio Orçamental 46
5.2.5.2. Indicadores Orçamentais 47
5.2.6. Atividades da Câmara Municipal 50
5.2.6.1. Grandes Opções do Plano 50
5.2.6.2. Execução do Plano Plurianual de Investimentos 53
5.2.6.3. Execução das Atividades Mais Relevantes 56
6. Análise Patrimonial 60
6.1. Balanço 60
6.1.1. Ativo 60
6.1.1.1. Imobilizado 60
6.1.1.2. Circulante 62
6.1.1.3. Acréscimos e Diferimentos 63
6.1.2. Passivo 64
6.1.2.1. Provisões 65
6.1.2.2. Empréstimos de Médio e Longo Prazo 66
6.1.2.3. Acréscimos e Diferimentos 67
6.1.2.4. Fundos Próprios 68
6.2. Demonstração de Resultados 69
6.3. Evolução dos Balanços e Demonstrações de Resultados 71
6.4. Indicadores / Rácios de Gestão 74
7. Analise Financeira 78
7.1. Movimentos de Tesouraria 78
7.2. Operações de tesouraria 79
7.3. Garantias e Cauções 80
8. Serviço da Divida 82
8.1. Análise da Divida Direta do Município 82
8.1.1. Serviço da Divida 82
8.1.1.1. Serviço da Divida – Stricto Sensu 82
8.1.1.2. Empréstimos Bancários 83
8.1.1.3. Dividas a Terceiros – Curto, Médio e Longo Prazo 89
8.1.2. Endividamento Liquido 90
8.1.2.1. Limite de Endividamento Municipal 90
8.1.2.2. Endividamento Liquido do Município 91
9. Outras Considerações Técnicas 94

9.1. Aplicação de Resultados.....94
9.2. Anexo às Demonstrações Financeiras.....94
9.3. Caracterização da Entidade.....94
9.4. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....95
9.5. Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução.....95

1. Introdução

O Relatório de Gestão de 2016 foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro.
O Relatório de Gestão deverá ser remetido ao Tribunal de Contas, em conformidade com o n.º 28 do Anexo I – Documentos de Prestação de Contas, da Resolução n.º 6/2013-2ª Secção, do Tribunal de Contas, publicada na II Série do Diário da República, de 21 de novembro de 2013 e, de acordo com a Resolução n.º 27/2009 de 14.12.2009, relativa à Prestação de Contas por via eletrónica.
No Relatório, analisam-se as situações quanto aos meios humanos, situação financeira, patrimonial e execução das Grandes Opções do Plano (GOP) de 2016, que inclui a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividade mais Relevantes (AMR).
Dos conteúdos objeto do Relatório de Gestão, destacam-se os dados relativos aos meios humanos, à situação financeira e patrimonial relevando a execução orçamental através dos quais são disponibilizadas informações sobre a execução das receitas e das despesas previstas no Orçamento de 2016, com especial destaque para a execução das GOP, onde, de forma detalhada, se evidenciam os projetos e as ações realizadas, respetivas taxas de execução, quadros comparativos e fontes de financiamento internas e externas.
Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal, são apresentados, também, elementos relativos à execução dos anos anteriores.
Igualmente no âmbito das GOP, são descritos detalhadamente os investimentos e as atividades mais relevantes de todos os projetos e ações que pela sua natureza não são percetíveis diretamente da análise das informações financeiras, em conformidade com a codificação dos Objetivos e Programas atuais, incluindo no final de cada Programa o respetivo balancete da execução anual.

2. Organização Municipal

A organização do Município de Vila Nova da Barquinha tem por suporte a existência de duas estruturas: uma política e outra administrativa, inter-relacionadas no desenvolvimento da atividade municipal.

2.1. Estrutura Política

2.1.1. Câmara Municipal

Constituída por cinco membros (1 Presidente e 4 Vereadores) a quem compete, num quadro de delegações previamente estabelecido, a responsabilidade pela definição de estratégias e políticas municipais, bem como as decisões mais relevantes sobre as atividades do Município.

No âmbito deste órgão destaca-se, assim, através do mecanismo de delegações e subdelegações de competências, um "Corpo Executivo" constituído pelo Presidente da Câmara e os Vereadores investidos de responsabilidades na área de gestão, que têm a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas ao nível dos serviços municipais para consecução dos objetivos que materializam as políticas definidas.

2.1.2. Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal é constituída por 19 deputados municipais, que de acordo com o artigo 24.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sem prejuízo das demais competências legais e de acordo com o disposto no artigo 3.º, da mesma Lei, a assembleia municipal tem as competências de apreciação e fiscalização e as competências de funcionamento previstas na presente lei, nomeadamente, apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas, de acordo com a alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, da referida Lei.

2.2. Estrutura Organizativa

Os Serviços da Autarquia - Estrutura Orgânica - que executaram as Grandes Opções do Plano e o Orçamento de 2016, teve por base o Regulamento da Estrutura Orgânica Nuclear e o Regulamento da Estrutura Orgânica Flexível, ambos aprovados em sessão de Assembleia Municipal de Vila Nova da

Barquinha, em sua sessão realizada no dia 14 de dezembro de 2012, aprovou sob proposta da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, aprovada em sua reunião de 5 de dezembro de 2012 e publicados na 2.ª Série, n.º 27 do Diário da República de 7 de fevereiro de 2013.

O organigrama foi o seguinte:

2.3. **Participações Financeiras da Câmara Municipal**

Para além da estrutura dos serviços municipais, a autarquia tem uma influência dominante (detenção da maioria do capital social ou dos direitos de voto, ou outros processos de controlo de gestão) de um conjunto de entidades, em especial:

CDN – Centro de Negócios de Vila Nova da Barquinha, E.M., S.A;

Os empréstimos contraídos por estas entidades e demais entidades participadas (na respetiva proporção do capital social) e respetivo endividamento total, relevam para os limites ao endividamento das entidades participantes (públicas) em caso de incumprimento das regras para o equilíbrio das contas (em regra o resultado líquido antes de impostos deve ser positivo). Saliente-se as alterações legais aos limites de endividamento determinadas pelo novo "Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais" (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) e que revogou a atual Lei das Finanças Locais, entrando em vigor a partir de 1 de janeiro de 2014.

2.4. Acordos de Geminação

Em 2016 existiam os seguintes acordos de geminação:

Rio Maior, Portugal

Vila Nova da Barquinha é geminada com a cidade de Rio Maior. O ato decorreu no dia 6 de Novembro de 1996. Estes dois municípios do distrito de Santarém foram elevados a concelho em 6 de Novembro de 1836 por alvará de D. Maria II. Na cerimónia de assinatura da geminação foi recriado o momento histórico da visita de D. Maria II ao distrito, passando por Vila Nova da Barquinha e seguindo para Rio Maior.

Dissay, França

Em Junho de 2000 o município geminou-se com a vila francesa de Dissay, tendo desde essa data decorrido um intercâmbio cultural entre as duas localidades, em que algumas associações do concelho de Vila Nova da Barquinha se deslocaram a Dissay no sentido de aproximar a cultura entre os dois povos.

Madonne, Itália

Em Agosto de 2007, Vila Nova da Barquinha iniciou o processo de geminação com Madone, vila italiana geminada com Dissay. A oficialização desta Geminação teve lugar em Junho de 2008, durante as Festas do Concelho de Vila Nova da Barquinha, completando-se um triângulo de amizade entre portugueses, franceses e italianos.

O acordo com Madone visa estabelecer e aprofundar um intercâmbio em áreas diversas, nomeadamente culturais, económicas, ambientais, educação, desporto, turismo, entre outras.

Santa Catarina do Fogo, Cabo Verde

A amizade e a troca de experiências entre Vila Nova da Barquinha e a vila cabo-verdiana de Santa Catarina do Fogo iniciaram-se em Março de 2007. O acordo que assinalou oficialmente o intercâmbio entre as duas vilas foi assinado em Vila Nova da Barquinha, durante as Festas do Concelho, em Junho de 2008, em simultâneo com Madone.

Desde então, realizaram-se várias ações de solidariedade para auxiliar a comunidade de Santa Catarina, e atividades de intercâmbio cultural, entre os municípios irmãos.

3. Recursos Humanos

3.1. Introdução

Considerando a atual conjuntura económica e em cumprimento do enquadramento legal em vigor, o Município de Vila Nova da Barquinha tem vindo a seguir uma política orçamental de restrição das despesas correntes, designadamente no processo de racionalização e otimização dos seus recursos humanos. Por outro lado, o artigo 32.º da Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março, veio estabelecer que "As autarquias locais e demais entidades da administração local podem proceder ao recrutamento de trabalhadores, nos termos e de acordo com as regras previstas na legislação aplicável, incluindo a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pelas Leis n.os 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, e 132/2015, de 4 de setembro, e pela presente lei, no que diz respeito às regras de equilíbrio orçamental, cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais.".

Norteada por uma política orçamental de restrição de despesas, no ano de 2016, a atividade de gestão de recursos humanos e do conjunto das ações desta área, sinteticamente destacamos:

- A realização de 6 novas candidaturas de projetos de Medidas de emprego inserção e tramitação/conclusão de 6 projetos encerrados no decurso de 2016.
- a realização de 7 novas candidaturas de projetos de Medidas de emprego inserção e tramitação/conclusão de 5 projetos encerrados no decurso de 2016.
- A execução/finalização de seis estágios profissionais (PEPAL, 5ª Edição),

3.2. Contagem dos trabalhadores do Município de Vila Nova da Barquinha

3.1.1. Variação do número de trabalhadores de 2015 para 2016

Relação jurídica	2015	2016	Variação 2015/2016	
			N.º	%
CTFP por tempo indeterminado	94	93	-1	-1,06%
CTFP a termo resolutivo	0	0	0	0,00%
Comissão de serviço	1	1	0	0,00%
TOTAL	**95**	**94**	**-1**	**-1,05%**

O Município de Vila Nova da Barquinha em 2016, apresentou um decréscimo da sua percentagem de trabalhadores em 1%, colmatando algumas necessidades urgentes que prejudicavam o bom funcionamento da gestão das suas atividades. Situação esta, que só foi possível, pelo cumprimento do estipulado no artigo 62.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (OE 2015).

De salientar ainda, que para este cálculo apenas se contabiliza os trabalhadores do Município, não afetos à área da educação.

3.1.2. Distribuição dos Efetivos do Município de Vila Nova da Barquinha (de 2013 a 2016)

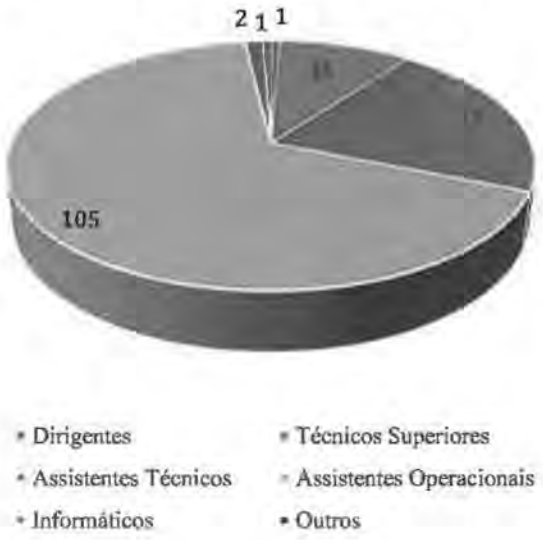
Quadro: Distribuição dos Efetivos de 2013 a 2016

Relação jurídica	2013	2014	2015	2016
Dirigentes	4	1	1	1
Técnicos Superiores	14	15	15	15
Assistentes Técnicos	34	35	35	33
Assistentes Operacionais	112	107	103	105
Informáticos	2	2	2	2
Outros	1	1	1	1
TOTAL	**167**	**161**	**157**	**157**

Como podemos observar, em 2016, o número total de trabalhadores da autarquia fixou-se em 157 efetivos, não se verificando variações relativamente ao ano transato.

Após as alterações introduzidas pela Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, o 'mosaico' contratual da autarquia encontrasse presentemente estável, mantendo o peso do pessoal em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado maior expressão relativa (99%).
Decorrente do preenchimento de postos de trabalho não ocupados na orgânica da Câmara Municipal, dentro da classe de pessoal dirigente, o vínculo contratual "Comissão de Serviço" tem vindo a denotar um movimento tendencialmente decrescente, representando 1% do total dos efetivos.

Gráfico: Relação Jurídica de Emprego Público



Pelo quadro apresentado no ponto 3.2.2., verifica-se que a carreiras com um maior número de efetivos são, respetivamente, os assistentes operacionais, operário e auxiliar (105), os assistentes técnicos, técnico de nível intermédio e pessoal administrativo (33), os técnicos superiores (15), os informáticos (2), o dirigente intermédio de 2.º grau (1) e os outros (1).

3.1.3. Distribuição dos Efetivos segundo o Cargo/Carreira e o Género (2015 e 2016)

Quadro: Distribuição de Efetivos por Cargo/Carreira em 2015 e 2016

	2015	2016	Variação 2015/2016
Dirigente intermédio de 2º grau	1	1	0
Técnico Superior	15	15	0
Assistente técnico	35	33	-2
Assistente operacional	103	105	2
Informático	2	2	0
Fiscais Municipais	1	1	0
Total	157	157	0

O Cargo/Carreira que sofreu a única variação na distribuição de efetivos foi o de Assistente Técnico, com menos dois trabalhadores, que foram compensados nos Assistentes Operacionais com a entrada de dois trabalhadores.

Gráfico: Efetivos por Cargo/Carreira em 2015/2016

3.2. Medida de Apoio ao Emprego

3.2.1. Contrato Emprego-Inserção

O Contrato Emprego-Inserção (CEI) consiste na realização de trabalho socialmente necessário, isto é, na realização de atividades que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas temporárias por desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP). Esta medida é regulamentada pela Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro, alterada pelas Portaria n.º 294/2010, de 31 de maio e Portaria n.º 164/2011, de 18 de abril.

As atividades a desenvolver no âmbito dos projetos CEI devem ser relevantes para a satisfação de necessidades sociais ou coletivas e não devem visar a ocupação de postos de trabalho.

Duração:

Os Projetos CEI têm a duração máxima de 12 meses, com ou sem renovação, não podendo ser celebrado por um período de duração superior ao termo do período previsto para a concessão da prestação de desemprego.

Destinatários:

São beneficiários da Medida CEI, os desempregados inscritos no IEFP, I.P., beneficiários de:
- Subsídio de desemprego;
- Subsídio social de desemprego.

São beneficiários da Medida CEI+, os desempregados inscritos no IEFP, I.P., beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Direitos do beneficiário:

- Contrato Emprego Inserção

§ Bolsa mensal complementar de montante correspondente a 20% do Indexante dos Apoios Sociais, paga pela entidade promotora (€83,84/mês);

§ Despesa de transporte entre a residência habitual e o local de atividade, se a entidade empregadora não assegurar o transporte até ao local onde se exerce a atividade;

§ Subsídio de alimentação por cada dia de atividade, de valor correspondente à generalidade dos seus trabalhadores (€4,27/dia de trabalho);

§ Seguro que cubra os riscos que possam ocorrer durante e por causa do exercício das atividades integradas num projeto de trabalho socialmente necessário;

§ Tempo necessário para as diligências legalmente previstas para a procura ativa de emprego, até ao limite de horas correspondente a 4 dias por mês, devendo comprovar a efetivação das mesmas (dias de dispensa).

Todos os encargos supra referidos são suportados pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha.

Quadro: Contratos de Emprego – Inserção

Projeto	Inicio	Fim	Área	Género		Valor Pago da CMVNB
				M	F	
468/CEI/15	05/02/2015	05/02/2016	Serviços Gerais	1	2	569,37
188/CEI/15	19/05/2015	18/05/2016	Serviços Gerais	2	0	1.371,00
469/CEI/15	05/10/2015	04/10/2016	Serviços Gerais	1	1	3.423,81
470/CEI/15	27/10/2015	26/10/2016	Serviços Gerais	0	1	1.706,84
473/CEI/15	05/10/2015	04/10/2016	Serviços Gerais	0	1	1.729,20
625/CEI/16	12/04/2016	11/04/2017	Serviços Gerais	0	1	2.984,84
626/CEI/16	12/04/2016	11/04/2017	Aux. Accao Educ	0	2	2.963,64
048/CEI/16	16/05/2016	15/05/2017	Aux. Accao Educ	0	1	2.172,48
113/CEI/16	16/08/2016	13/03/2017	Serviços Gerais	0	1	1.010,00
250/CEI/16	03/11/2016	01/11/2017	Serviços Gerais	1	0	324,35
251/CEI/16	06/10/2016	05/10/2017	Serviços Gerais	0	1	1.148,20
Total				**14**		

Durante o ano de 2016, realizaram-se 11 projetos no âmbito das Medidas Contrato Emprego- Inserção, factos que se encontram expostos no mapa supra, no qual é possível observar, também, os encargos suportados pelo Município de Vila Nova da Barquinha.

3.2.2. Contrato emprego inserção+

§ Bolsa de ocupação mensal de montante correspondente ao valor do IAS (Indexante dos Apoios Socias) (€419,22/mês);
§ Despesa de transporte entre a residência habitual e o local de atividade, se a entidade empregadora não assegurar o transporte até ao local onde se exerce a atividade;
§ Subsídio de alimentação por cada dia de atividade, de valor correspondente à generalidade dos seus trabalhadores (€4,27/dia de trabalho);
§ Seguro que cubra os riscos que possam ocorrer durante e por causa do exercício das atividades integradas num projeto de trabalho socialmente necessário;
§ Tempo necessário para efetuar as diligências legalmente previstas para a procura ativa de emprego, até ao limite de horas correspondente a 4 dias por mês, devendo comprovar a efetivação das mesmas.
§ Despesa de transporte entre a residência habitual e o local de atividade, se a entidade empregadora não assegurar o transporte até ao local onde se exerce a atividade.

Encargos:
No caso de celebração de CEI+ (beneficiários do RSI) os encargos são suportados na seguinte modalidade:
- IEFP comparticipa:
§ 80% do valor da bolsa de ocupação mensal (€335,38);
§ 90% do valor da bolsa mensal no caso de CEI+ celebrados com pessoas com deficiências e incapacidades (€377,30).
- Município de Vila Nova da Barquinha (Entidade Promotora) suporta os seguintes encargos:
§ 20% do valor da bolsa de ocupação mensal (€83,84);
§ 10% do valor da bolsa mensal no caso de CEI+ celebrados com pessoas com deficiências e incapacidades (€41,92);
§ Subsídio de alimentação;
§ Subsídio de transporte
§ Seguro de acidentes pessoais.

Durante o ano 2016 o Município de Vila Nova da Barquinha, na qualidade de Entidade Promotora, desenvolveu vários projetos desta natureza, em várias Unidades Orgânicas, tendo em conta:

§ a satisfação de necessidades sociais ou coletivas, promovendo a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais;

§ a participação de pessoas em situação de desemprego em atividades socialmente úteis com vista a reforçar as suas competências relacionais e pessoais, valorizar a autoestima, bem como estimular hábitos de trabalho;

§ promover, em alguns casos, a reintegração/reinserção social dos utentes, bem como a sua valorização pessoal e sensibilização para a empregabilidade e eventual inserção no mercado de trabalho.

Quadro: Contratos de Emprego – Inserção +

Projeto	Inicio	Fim	Área	Género		Valor Pago da CMVNB	Valor já financiado	Valor Total a financiar (€)	Previsão de valor restante a transferir
				M	F				
296/CEI+/15	27-06-2016	26-06-2017	Cantoneiro limpeza	1	1	6.182,05€	6.299,22 €	8.049,12€	1.749,90 €
297/CEI+/16	03-06-2016	02-06-2017	Cantoneiro limpeza	0	2	6.983,16€	4.427,02 €	8.049,12€	3.622,10 €
023/CEI+/16	28-06-2016	27-06-2017	Artes gráficas – portador deficiência	1	0	3.490,18€	3.428,18 €	6.240,66€	2.812,48 €
049/CEI+ /16	12-10-2016	11-10-2017	Cantoneiro limpeza	1	1	2.651,98€	2.414,74 €	8.049,12€	5.634,38 €
129/CEDI+/16	16-08-2016	15-08-2017	Cantoneiro limpeza	1	1	4.580,01€	2.414,74 €	8.049,12€	5.634,38 €
040/CEI+/15	01-07-2015	30-06-2016	Cantoneiro limpeza	2	0	5.710,74€	7.723,81 €	8.049,12€	Encerrado
041/CEI+/15	01-07-2015	30-06-2016	Cantoneiro limpeza	2	0	6.080,76€	7.992,11 €	8.049,12€	Encerrado
042/CEI+/15	01-07-2015	30-06-2016	Cantoneiro limpeza	1	2	11.147,57€	12.107,22 €	12.073,68€	Encerrado
227/CEI+/15	16-11-2015	15-11-2016	Cantoneiro limpeza	1	1	10.512,78€	7.436,07 €	8.049,12€	Encerrado
226/CEI+/15	18-11-2015	17-11-2016	Cantoneiro limpeza	1	1	11.764,64€	7.747,28 €	8.049,12€	Encerrado
223/CEI+/15	02-10-2015	01-10-2016	Cantoneiro limpeza	2	0	7.652,75€	7.478,97 €	8.049,12€	Encerrado
225/CEI+/15	09-10-2015	08-10-2016	Cantoneiro limpeza	0	2	9.373,38€	7.938,44 €	8.049,12€	Encerrado
Total				**24**					

Assim, no ano em análise realizaram-se 12 projetos no âmbito das Medidas Contrato Emprego-Inserção+, factos que se encontram expostos no mapa supra, no qual é possível observar, também, as comparticipações do IEFP e os encargos suportados pelo Município de Vila Nova da Barquinha.

3.3. Movimentos / Alteração de Situação de Pessoal (2016)

3.3.1. Procedimentos Concursais

Quadro: Procedimentos concursais em 2016

Tipo de Procedimento / Cargo	Despacho de abertura <2016	Processos Concluídos	Processos Anulados	Processos a transitar p/ 2017
Comissão de Serviço	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0
Assistente técnico	0	0	0	0
Assistente operacional	5	0	0	5
Total	**5**	**0**	**0**	**5**

Durante o ano de 2016 encontrava-se em tramitação um total de 1 procedimentos concursais destinados ao provimento de 5 assistentes operacionais.

3.3.2. Distribuição dos Movimentos de Saída Definitiva por cargo/carreira em 2016

Quadro: Movimentos de saída definitiva

Saídas/Grupo Profissional	Dirigente intermédio de 2º grau	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Total
Reforma / Aposentação	0	0	2	2	0
Mobilidade/Transferência	0	1	0	0	0
Cedência	0	0	0	0	0
Início de licença sem vencimento ou de período experimental	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	0	0	0	0	0
Morte	0	0	0	1	0
Caducidade (termo)	0	0	0	0	0
Extinção da relação de emprego por causa imputável ao trabalhador ou à entidade empregadora	0	0	0	0	0
Passagem à situação de requalificação	0	0	0	0	0
Comissão de serviço	0	0	0	0	0
Outras situações	0	0	0	0	0
Total	**0**	**1**	**2**	**3**	**0**

Em 2016 verificaram-se 6 saídas definitivas, essencialmente, estas saídas resultaram de aposentação (4) , transferência (1) , e outra por falecimento (1).

3.4. Medicina e Saúde no Trabalho (2016)

No ano de 2016 foram realizados 74 exames médicos no âmbito da Saúde e Medicina no Trabalho

PONTO 4

Aspetos Significativos da Prestação de Contas 2016

4. Descrição dos Aspetos mais Significativos da Prestação de Contas 2016

SUMÁRIO FINANCEIRO

Nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 64º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro; e nos termos da alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submete-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Um dos documentos de prestação de contas é o Relatório de Gestão, cujo conteúdo deve contemplar os aspetos referenciados no ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL). Para além disso, deve conter um conjunto de informações que reflitam a situação funcional, operacional e económica da autarquia. Tais informações destinam-se não só para a apreciação do órgão deliberativo, fiscalizador da atividade municipal, e, para julgamento do Tribunal de Contas, mas também a terceiros, tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral, a fim de avaliarem a atividade desenvolvida e o seu impacto no desenvolvimento económico e social das populações.

Assim, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam de acordo com o n.º 2, do artigo 49.º, da citada Lei n.º 169/99 e o n.º 1, do artigo 76.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro (Estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), e nos termos do n.º 2, do artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para posteriormente, em sede de verificação de contas remeter a sua decisão às respetivas entidades, conforme o artigo 80.º da citada Lei.

No ponto 2 das Considerações Técnicas do POCAL, estão discriminados os documentos de prestação de contas, para controlo jurisdicional.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Esta fase do Relatório de Gestão pretende expressar, de forma sucinta, a evolução da situação orçamental numa ótica de caixa.

De referir que o controlo orçamental é um instrumento de gestão que deve ser complementado com outros indicadores, nomeadamente os Patrimoniais, visto que apenas relaciona os valores recebidos com os pagos. A informação proveniente da informação contabilística e, em especial, do subsistema de contabilidade orçamental, não engloba a dimensão não financeira.

Todavia, há observações importantes a serem salientadas e realizadas neste tipo de análise:

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações dos valores dos diferentes capítulos durante os últimos anos;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e as despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Pressão tributária;
- Eficácia da cobrança.

O orçamento inicial da receita para 2016, foi aprovado com uma previsão de receitas no montante de 8.172.080,00€, sendo 7.121.008,00€ de receitas correntes e 1.051.072,00€, de receitas de capital, o qual foi retificado através de uma revisão orçamental, ficando com o valor de 7.877.380,00€, dos quais 6.791.008,00€ de receita corrente, 738.196,09€ de receitas de capital e 348.170,91 de saldo de gerência anterior.

- A receita liquidada totalizou o montante de 7.311.830,12€, sendo 6.232.743,66€ de receitas liquidadas cobradas correntes, 730.915,55€ de receitas de capital, e 348.170,91€ de outras receitas.

- A taxa de execução da receita total durante o exercício económico de 2016, foi de 92,82%.

- O saldo da gerência anterior foi de 348.170,91€, tendo sido utilizado em termos orçamentais através de uma revisão ao orçamento.

Descrição	Valor (Euros)	%
Receitas Fiscais	773.331,85	10,58%
FEF/FSM/Participação Fixa IRS	3.166.777,00	43,31%
Receitas Próprias	607.312,49	8,31%
Comparticipações Externas	453.515,55	6,20%
Venda de Bens e Serviços Correntes	765.455,13	10,47%
Rendimentos de Propriedade	11.052,00	0,15%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	75.615,31	1,03%
Outras Transferências Correntes	1.110.599,88	15,19%
Outras Receitas e Saldo da Gerência	348.170,91	4,76%
	7.311.830,12	**100,00%**

- O Orçamento da Despesa foi aprovado, com uma previsão de despesas no montante de 8.172.080,00€, sendo 6.300.044,00€ de despesas correntes e 1.872.036,00€ de despesas de capital. No entanto corrigiu-se o valor do orçamento através de uma revisão orçamental, que passou a ter um valor total de 7.877.380,00€, dos quais 6.217.844,00€ são de despesas correntes e 1.659.536,00€ de despesas de capital, dos quais 6.343.136,49€ de compromissos assumidos foram pagos. Verificando-se uma taxa de execução da despesa paga de 80,52%.

- Da situação apresentada no ponto anterior, resultou de compromissos assumidos e não pagos a fornecedores e outros credores no valor de 380.360,76€.

- Os movimentos de entrada de operações de tesouraria totalizaram 495.975,39€ e os movimentos de saída somaram 489.894,38€. Tendo sido o saldo transitado de 2015 de 75.742,22€, o saldo final de operações de tesouraria resultou em 81.823.23€.
- Principais agregados da despesa:

Descrição	Valor (Euros)	%
Despesas com pessoal	2.549.306,44	40,19%
Investimentos diretos	337.557,24	5,32%
Transferência para as Freguesias	88.620,00	1,40%
Transferências para Associações	382.817,70	6,04%
Juros e Amortizações	494.065,07	7,79%
Aquisição de bens e serviços	2.214.681,70	34,91%
Outras Despesas Correntes	228.865,68	3,61%
Outras Despesas de Capital	47.222,65	0,74%
	6.343.136,48	100,00%

- Distribuição da despesa paga por funções, das atividades executadas pelos serviços municipais:

Descrição	Valor (Euros)	%
Funções gerais	**377.879,35**	**12,49%**
Serviços gerais de administração pública	306.614,51	10,13%
Segurança e ordem públicas	71.264,84	2,35%
Funções sociais	**1.790.786,51**	**59,17%**
Educação	268.501,74	8,87%
Saúde	0,00	0,00%
Segurança e ação sociais	67.362,43	2,23%
Habitação e serviços coletivos	773.333,01	25,55%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	681.589,33	22,52%
Funções económicas	**132.269,36**	**4,37%**
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00%
Indústria e energia	0,00	0,00%
Transportes e comunicações	106.869,86	3,53%
Comércio e turismo	25.399,50	0,84%
Outras funções	**725.687,20**	**23,98%**
Operações da dívida autárquica	534.531,07	17,66%
Transferências entre administrações	167.447,70	5,53%
Diversas não especificadas	23.708,43	0,78%
	3.026.622,42	**100,00%**

- O saldo da gerência orçamental de 2016 para 2017 é de 968.693,64€.

- Dívidas a terceiros:

Descrição	31-12-2015	31-12-2016	%
Fornecedores C/C	728,28	0,00	-100,00%
Fornecedores C/C - faturas em receção e conferência	56.554,71	143.171,77	153,16%
Total	**57.282,99**	**143.171,77**	149,94%
Fornecedores de Imobilizado	14.028,97	44.478,06	217,04%
Fornecedores de Locação Financeira	43.185,57	19.795,63	-54,16%
Total	**57.214,54**	**64.273,69**	12,34%
Outros Credores	331.446,42	277.043,44	-16,41%
Estado e Outros Entes públicos	79.150,76	100.436,03	26,89%
Total	**410.597,18**	**377.479,47**	-8,07%
Total	**525.094,71**	**584.924,93**	**11,39%**

As dívidas a fornecedores que transitaram para o ano de 2017, foi no valor de 584.924,93€, um aumento de 11,39%, face ao ano anterior.

- Empréstimos:

Descrição	31-12-2015	31-12-2016	%
Exigível de Curto Prazo	0,00	0,00	0,00%
Exigível de Médio e Longo Prazo	3.912.595,80	3.474.205,04	-11,20%
Total	**3.912.595,80**	**3.474.205,04**	**-11,20%**

O Município de Vila Nova da Barquinha, reconhecendo a importância dos desafios e obrigações com que se defrontava, firmando a necessidade de equilibrar as suas finanças municipais, tem suportado os seus encargos com recurso a receitas próprias, não utilizando a sua margem de endividamento de médio e longo prazo.

4.1. Orçamento Inicial versus Final e Execução

4.1.1. Analise Comparativa Orçamental

A comparação entre o orçamento inicial, final e executado permite avaliar o rigor, a capacidade de realização das Atividades programadas, bem como, a capacidade financeira da sua execução face ao volume de receitas efetivamente arrecadadas pelo Município.

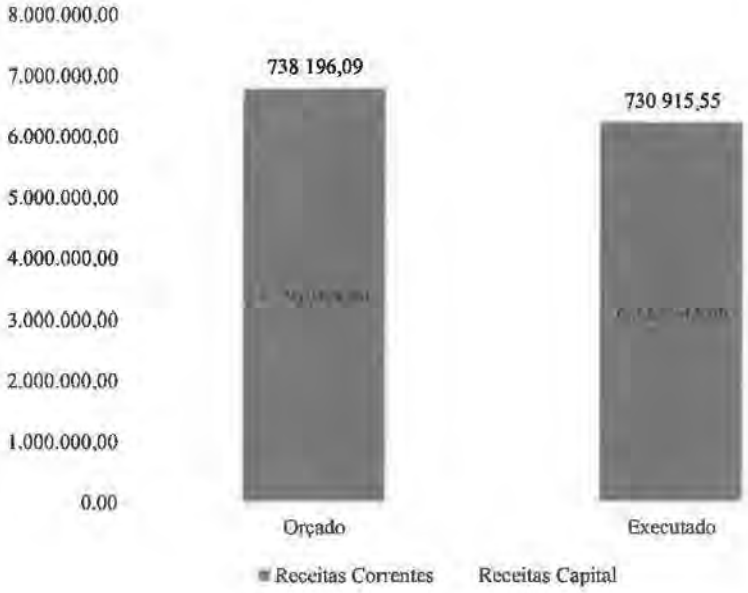
Descrição	Orçamento		Execução	Desvio		Taxa Exec.
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b) - (a)	(c) - (b)	%
Receitas	**8.172.080,00**	**7.877.380,00**	**7.311.830,12**	-294.700,00	**-565.549,88**	**92,82%**
Correntes	7.121.008,00	6.791.008,00	6.232.743,66	-330.000,00	-558.264,34	91,78%
Capital	1.051.072,00	738.196,09	730.915,55	-312.875,91	-7.280,54	99,01%
Outras Receitas	0,00	348.175,91	348.170,91	348.175,91	-5,00	100,00%
Despesas	**8.172.080,00**	**7.877.380,00**	**6.343.136,48**	-294.700,00	**-1.534.243,52**	**80,52%**
Correntes	6.300.044,00	6.217.844,00	5.392.935,83	-82.200,00	-824.908,17	86,73%
Capital	1.872.036,00	1.659.536,00	950.200,65	-212.500,00	-709.335,35	57,26%

Importa referir que na apreciação do presente capitulo, a taxa de execução da receita reporta-se à taxa de cobrança efetiva, e a taxa de execução da despesa, respeita a obrigações efetivamente pagas e não à despesa realizada.

Comparação entre a despesa orçada e a executada

O montante de receita arrecadada em 2016 ascendeu a 7.311.830,12€, tendo sido utilizado o saldo da gerência anterior, com uma taxa de execução de 92,82%.

Comparação entre a Receita Orçada e a Executada



As receitas de capital durante o ano de 2016, tiveram um desvio pouco acentuado, no valor de 7.280,54€, fato este que, se deve á retificação do valor a receber por transferências comunitárias, uma vez que o novo quadro comunitário "Portugal 2020", ainda se encontrar na fase inicial e a sua realização se prolongará no cenário futuro.

O orçamento municipal sendo um documento previsional, a sua concretização acarreta naturalmente desvios, os gráficos são demonstrativos das diferenças apuradas entre o orçamento inicial e o executado, para cada uma das rubricas da receita e da despesa.

4.1.2. Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2016

O resultado dos movimentos financeiros efetuados durante a gerência de 2016, aparecem consubstanciados no quadro seguinte, verificando-se que as entradas de fundos ascenderam em 7.459.634,60€, sem considerarmos o saldo da gerência anterior.

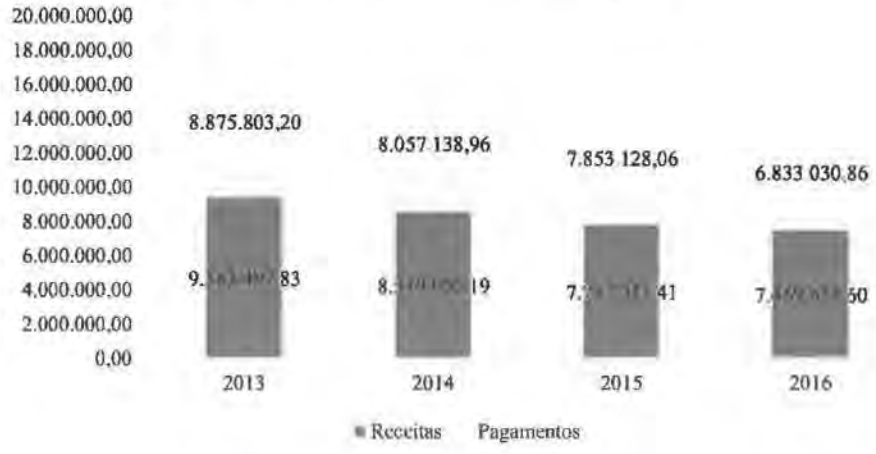
Deste valor, o montante de 6.963.659,21€ são provenientes de receitas orçamentais e 495.975,39€ correspondendo a entradas de fundos por operações de tesouraria. Por sua vez, constata-se que sendo a despesa global paga 6.833.030,86€, existindo um saldo inicial de 423.913,13€, o saldo transitado para a gerência seguinte será de 1.050.516,87€. Este saldo em 2017 decompor-se-á em 968.693,64€ como saldo de operações orçamentais e 81823,23€ como saldo de operações de tesouraria.

Resumo da Conta de Gerência do ano 2016

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
(1) Saldo Transitado de 2015	348.170,91	75.742,22	423.913,13
(2) Receitas arrecadadas	6.963.659,21	495.975,39	7.459.634,60
(3) Despesas pagas	6.343.136,48	489.894,38	6.833.030,86
Saldo a transportar para 2017 (1+2-3)	**968.693,64**	**81.823,23**	**1.050.516,87**

A figura seguinte ilustra a evolução da situação de tesouraria entre 2013 e 2016, traduzindo em termos de recebimentos e pagamentos, dado que compara a evolução da receita, com a despesa paga, sendo que, é bem demonstrativa das necessidades crescentes de financiamentos autárquicos, face a absorção da globalidade dos recursos financeiros disponíveis.

Evolução dos Recebimentos e Pagamento



PONTO 5

Relato Financeiro

5. Processo Orçamental

5.1. Execução Orçamental da Receita

5.1.1. Receita

5.1.1.1. Evolução Global da Receita

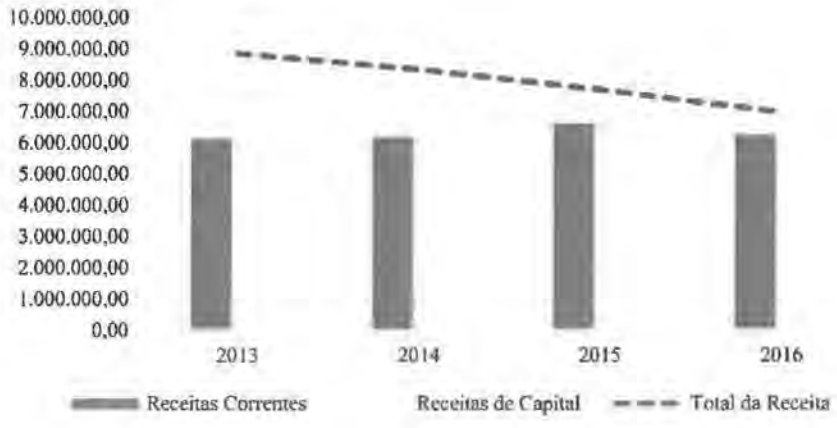
No que concerne á evolução das receitas e com base no quadro evolução das receitas, constata-se que as receitas totais registaram uma diminuição consecutiva desde 2013 a 2016. No que diz respeito ao ano em análise, houve uma diminuição quando comparado com o ano anterior, tendo-se verificado um decréscimo de 734.594,49€, passando de 7.698.253,70€ para 6.963.659,21€, a que correspondeu a uma diminuição de 9,54%.

Este decréscimo deveu-se, no que diz respeito às receitas correntes, sobretudo a: ↓ 53,80% de outras receitas correntes, assim como, o ↓ 19,09% nas venda de bens e serviços correntes.

No que diz respeito às receitas de capital, verificamos a queda acentuada das transferências de capital no quadriénio de 2013/2016, de 2.014.576,46€ para 730.915,55€.

A figura a seguir evidenciada permite visualizar não só a evolução global das receitas como o comportamento de cada uma das suas componentes económicas: receitas correntes e receitas de capital.

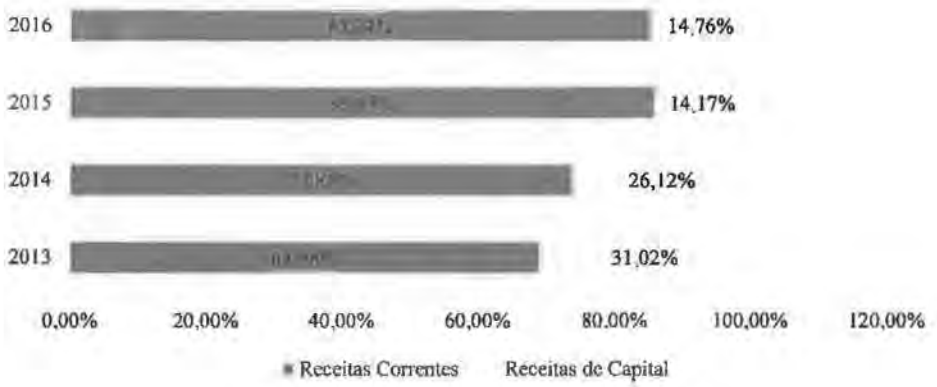
Evolução das Receitas entre 2013-2016



A transferência de capital referente ao Orçamento de Estado em 2016, apresentou um acréscimo em relação ao ano de 2015, de 1,19%, em termos absolutos.

A figura seguinte permite apreciar a evolução da relação entre as receitas correntes e as receitas de capital no total arrecadado.

Relação entre as Receitas Correntes e de Capital



Podemos verificar que em 2013, o peso da receita de capital foi a que teve maior impato no total da receita no quadriénio em questão, chegando a uma percentagem de 31,02%, devido a receitas comunitárias, e que após o ano de 2013, até ao ano de 2016, as receitas correntes voltaram a sofrer um aumento na sua execução em detrimento das receitas de capital.
As receitas de capital no ano 2013, demonstravam uma percentagem considerável, devido às verbas provenientes do empréstimo PAEL, tendo vindo a sofrer um decréscimo acentuado nos anos seguintes devido abrandamento do investimento nos anos seguintes.

Da observação do quadro que a seguir se plasma, existem grupos de receita que se revelam de grande importância no total da receita global (corrente e capital), nas quais se destacam:

- Transferências Correntes: 54,71%
- Impostos Diretos: 10,58%
- Venda de Bens e Serviços Correntes: 10,47%

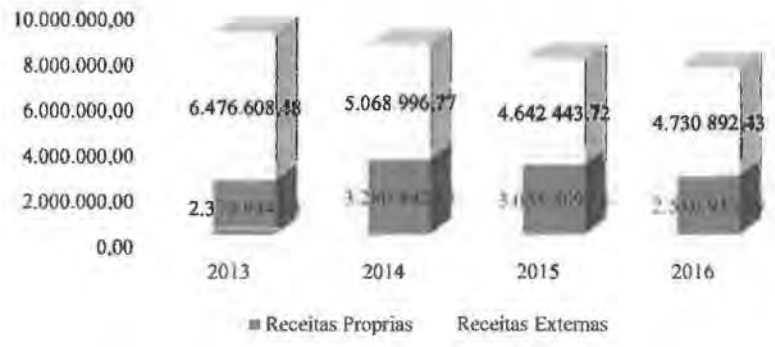
Relação entre as Receitas Correntes e de Capital entre 2012-2015

Designação	2013		2014		2015		2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos Diretos	793.407,84	8,96%	818.545,55	9,80%	811.220,88	10,54%	773.331,85	10,58%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	632.932,07	7,15%	534.387,86	6,40%	661.960,58	8,60%	607.312,49	8,31%
Rendimentos de Propriedade	11.711,59	0,13%	16.577,62	0,20%	5.577,79	0,07%	11.052,00	0,15%
Transferências Correntes	3.730.540,98	42,14%	3.845.094,75	46,05%	4.018.806,93	52,20%	3.999.976,88	54,71%
Venda de Bens e Serviços Correntes	801.640,43	9,06%	847.951,36	10,16%	946.105,91	12,29%	765.455,13	10,47%
Outras Receitas Correntes	136.252,40	1,54%	106.144,32	1,27%	163.659,69	2,13%	75.615,31	1,03%
Receitas Correntes	**6.106.485,31**	68,98%	**6.168.701,46**	73,88%	**6.607.331,78**	85,83%	**6.232.743,66**	85,24%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00%	71.000,00	0,85%	52.500,00	0,68%	0,00	0,00%
Transferências de Capital	2.014.576,46	22,76%	1.223.902,02	14,66%	623.636,79	8,10%	730.915,55	10,00%
Passivos Financeiros	731.491,04	8,26%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Receitas de Capital	**2.746.067,50**	31,02%	**1.294.902,02**	15,51%	**676.136,79**	8,78%	**730.915,55**	10,00%
Saldo da Gerência anterior	0,00	0,00%	886.285,64	10,61%	414.785,13	5,39%	348.170,91	4,76%
Outras Receitas	**0,00**	0,00%	**886.285,64**	10,61%	**414.785,13**	5,39%	**348.170,91**	4,76%
Total da Receita	**8.852.552,81**	100,00%	**8.349.889,12**	100,00%	**7.698.253,70**	100,00%	**7.311.830,12**	100,00%

Da figura evidenciada, verificamos uma variação negativa no conjunto da receita (próprias e externas), ao longo do período de 2013 a 2016.

De referir que em 2016, as receitas próprias representam 35,30% e as receitas externas 64,70% da receita total arrecadada.

Evolução das Fontes de Receita



5.1.1.2.Grau de Execução da Receita

A observação do quadro seguinte permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento final e consequentemente determinar os correspondentes desvios e taxas de execução.

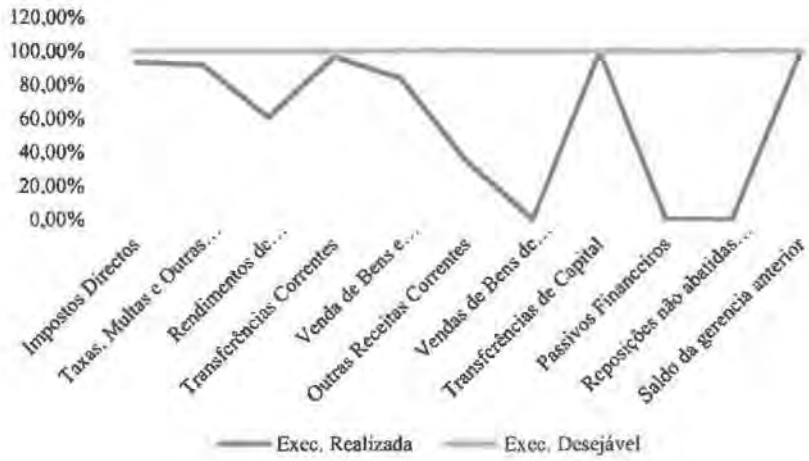
Descrição	Orçamento		Execução		Desvio		Taxa Exec
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Impostos Diretos	830.015,00	10,54%	773.331,85	10,58%	-56.683,15	-6,83%	93,17%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	661.000,00	8,39%	607.312,49	8,31%	-53.687,51	-8,12%	91,88%
Rendimentos de Propriedade	18.300,00	0,23%	11.052,00	0,15%	-7.248,00	-39,61%	60,39%
Transferências Correntes	4.147.993,00	52,66%	3.999.976,88	54,71%	-148.016,12	-3,57%	96,43%
Venda de Bens e Serviços Correntes	913.000,00	11,59%	765.455,13	10,47%	-147.544,87	-16,16%	83,84%
Outras Receitas Correntes	220.700,00	2,80%	75.615,31	1,03%	-145.084,69	-65,74%	34,26%
Total das Receitas Correntes	**6.791.008,00**	**86,21%**	**6.232.743,66**	**85,24%**	**-558.264,34**	**-8,22%**	**91,78%**
Vendas de Bens de Investimento	4.000,00	0,05%	0,00	0,00%	-4.000,00	-100,00%	0,00%
Transferências de Capital	734.186,09	9,32%	730.915,55	10,00%	-3.270,54	-0,45%	99,55%
Passivos Financeiros	10,00	0,00%	0,00	0,00%	-10,00	-100,00%	0,00%
Total das Receitas de Capital	**738.196,09**	**9,37%**	**730.915,55**	**10,00%**	**-7.280,54**	**-0,99%**	**99,01%**
Reposições não abatidas aos pagamentos	5,00	0,00%	0,00	0,00%	-5,00	-100,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	348.170,91	4,42%	348.170,91	4,76%	0,00	0,00%	100,00%
Total das Outras Receitas	**348.175,91**	**4,42%**	**348.170,91**	**4,76%**	**-5,00**	**0,00%**	**100,00%**
Total	**7.877.380,00**	**100,00%**	**7.311.830,12**	**100,00%**	**-565.549,88**	**-7,18%**	**92,82%**

Um dos primeiros aspetos a realçar da análise do quadro anterior, a partir do qual se desenhou a figura aqui evidenciada, prende-se com a taxa de execução da receita de 92,82%.

É de referir que o desvio existente entre o orçamentado e o cobrado, no valor de 565.549,88€, deve-se à receita corrente estar abaixo da previsão inicial.

5.1.2. Execução Orçamental da Receita

Comparação entre os Níveis de Execução de Receitas Realizadas e Disponíveis em 2016



5.1.2.1. Estrutura e Execução das Receitas Correntes

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função muito importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário corrente e constante. Com uma execução de 91,78%, a autarquia consegue arrecadar receitas correntes que lhes permitem uma base de consistência ao financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias.

Conforme se pode observar na composição da receita corrente, os seus elementos primordiais são os impostos diretos (IMI, IMT, Imposto único de circulação), as transferências correntes (FEF, FSM, Participação Financeira no IRS) e a venda de bens e serviços (agua, saneamento, RSU, etc..).

5.1.2.2. Receitas Fiscais e Taxas

Atendendo à sua importância desenvolver-se-á, de seguida, o estudo mais detalhado da receita tributaria, parcela com relevância da receita corrente e da receita total cobrada.

No quadro que a seguir se apresenta expõe-se a estrutura deste agregado de receitas em termos previsionais em termos de execução real.

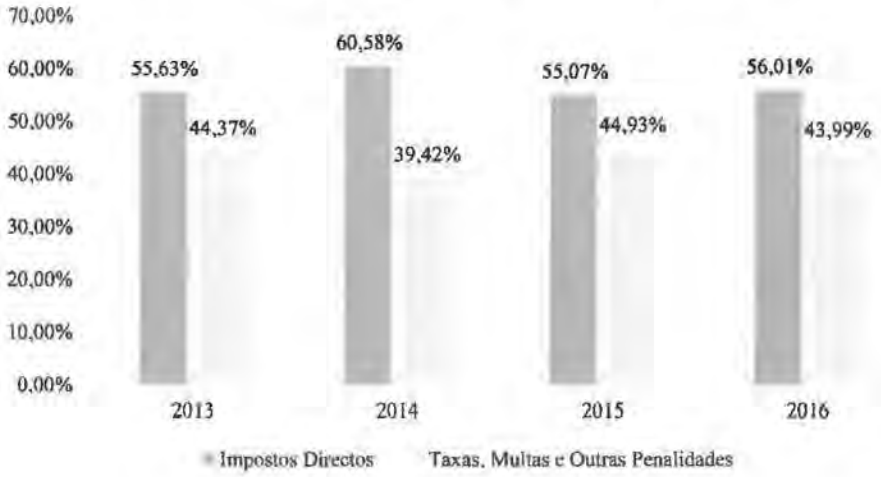
Descrição	Orçamento		Execução		Desvio		Taxa Exec
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Impostos Diretos	**830.015,00**	**55,67%**	**773.331,85**	**56,01%**	**-56.683,15**	**-6,83%**	**93,17%**
Imposto Municipal S/ Imóveis	550.000,00	**36,89%**	518.449,94	37,55%	-31.550,06	-5,74%	94,26%
Imposto Único de Circulação	160.000,00	**10,73%**	151.609,26	10,98%	-8.390,74	-5,24%	94,76%
Imposto Municipal S/ Trans.O. Imóveis	110.000,00	**7,38%**	102.333,08	7,41%	-7.666,92	-6,97%	93,03%
Derrama	10.000,00	**0,67%**	939,57	0,07%	-9.060,43	-90,60%	9,40%
Contribuição Autárquica	5,00	**0,00%**	0,00	0,00%	-5,00	-100,00%	0,00%
Imposto Municipal de SISA	5,00	**0,00%**	0,00	0,00%	-5,00	-100,00%	0,00%
Imposto Municipal S/ Veículos	5,00	**0,00%**	0,00	0,00%	-5,00	-100,00%	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	**661.000,00**	**44,33%**	**607.312,49**	**43,99%**	**-53.687,51**	**-8,12%**	**91,88%**
Mercados e Feiras	10.000,00	**0,67%**	0,00	0,00%	-10.000,00	-100,00%	0,00%
Loteamento e Obras	30.000,00	**2,01%**	39.106,42	2,83%	9.106,42	30,35%	130,35%
Ocupação da via pública	7.500,00	**0,50%**	9.856,00	0,71%	2.356,00	31,41%	131,41%
Caça, uso e porte de arma	500,00	**0,03%**	3,22	0,00%	-496,78	-99,36%	0,64%
Outros	596.000,00	**39,97%**	550.843,45	39,90%	-45.156,55	-7,58%	92,42%
Juros de mora	5.000,00	**0,34%**	231,65	0,02%	-4.768,35	-95,37%	4,63%
Coimas e penalizações por contraordenações	5.000,00	**0,34%**	2.901,99	0,21%	-2.098,01	-41,96%	58,04%
Multas e penalidades diversas	7.000,00	**0,47%**	4.369,76	0,32%	-2.630,24	-37,57%	62,43%
Total	**1.491.015,00**	**100,00%**	**1.380.644,34**	**100,00%**	**-110.370,66**	**-7,40%**	**92,60%**

Constata-se que a arrecadação da receita de impostos diretos previstos em 830.015,00€ foi de 773.331,85€, apresentando um desvio negativo de 56.683,15€, onde 58% se deve à quebra do IMI.

A taxa de execução global do agregado dos impostos diretos (93,17%), superior ao montante de receita arrecadada das taxas, multas e outras penalidades, com um acréscimo de (1,29%).

O gráfico a seguir evidencia a evolução em termos percentual do quadriénio do peso dos impostos diretos e taxas, multas e outras penalidades sobre o total das receitas fiscais.

Evolução % das Receitas Fiscais 2013-2016



5.1.3. Transferências

As transferências (correntes e de capital) representam uma fonte privilegiada de financiamento, ao totalizar 64,70% da receita total da autarquia, salientando que, no ano em análise uma das fontes importantes de financiamento foram as verbas provenientes do orçamento de estado, que totalizou 43,31% do total das receitas. De seguida, procede-se, á analise mais detalhada deste tipo de receita, procurando centrá-la nas suas diferentes origens.

O quadro abaixo, para além de discriminar a proveniência das transferências correntes e de capital, também faculta uma visão do peso assumido, por cada componente no universo desta receita cobrada, permitindo assim determinar linhas de tendências desta fonte de financiamento.

Verificamos que nas transferências houve um decréscimo face ao orçamentado de 3,10% (151.286,66€). Esta variação verifica-se em consequência da arrecadação das verbas dos fundos comunitários ficarem muito além do previsto.

Transferências Correntes e de Capital

Descrição	Orçamento		Execução		Desvio		Taxa Exec
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Transferências Correntes	**4.147.993,00**	**84,96%**	**3.999.976,88**	**84,55%**	**-148.016,12**	**-3,57%**	**96,43%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.462.790,00	50,44%	2.496.603,00	52,77%	33.813,00	1,37%	101,37%
Fundo Social Municipal	119.558,00	2,45%	119.558,00	2,53%	0,00	0,00%	100,00%
Participação Fixa no IRS	272.145,00	5,57%	273.216,00	5,78%	1.071,00	0,39%	100,39%
Outras	1.293.500,00	26,49%	1.110.599,88	23,48%	-182.900,12	-14,14%	85,86%
Transferências de Capital	**734.186,09**	**15,04%**	**730.915,55**	**15,45%**	**-3.270,54**	**-0,45%**	**99,55%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	273.643,00	5,60%	277.400,00	5,86%	3.757,00	1,37%	101,37%
Outros Contratos Programa	1.000,00	0,02%	0,00	0,00%	-1.000,00	-100,00%	0,00%
Participação Comunitária em Projetos Financiados	459.543,09	9,41%	453.515,55	9,59%	-6.027,54	-1,31%	98,69%
Total	**4.882.179,09**	**100,00%**	**4.730.892,43**	**100,00%**	**-151.286,66**	**-3,10%**	**96,90%**

5.1.4. Venda de Bens e Serviços Correntes

A venda de bens e serviços correntes, apresentou uma taxa de execução de 83,84%, no montante de 765.455,13€. Embora em termos globais apresentou um desvio negativo em relação ao valor orçado, de 16,16%, que se deveu essencialmente aos serviços específicos da autarquia.

Descrição	Orçamento		Execução		Desvio		Taxa Exec
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Venda de Bens e Serviços Correntes	**913.000,00**	**100,00%**	**765.455,13**	**100,00%**	**-147.544,87**	**-16,16%**	**83,84%**
Agua	350.000,00	38,34%	316.018,88	41,29%	-33.981,12	-9,71%	90,29%
Alimentação e Alojamento	52.500,00	5,75%	54.393,09	7,11%	1.893,09	3,61%	103,61%
Serviços Desportivos	190.000,00	20,81%	164.095,12	21,44%	-25.904,88	-13,63%	86,37%
Serviços Específicos da Autarquia	33.500,00	3,67%	9.973,78	1,30%	-23.526,22	-70,23%	29,77%
Rendas	276.000,00	30,23%	220.974,26	28,87%	-55.025,74	-19,94%	80,06%
Outras	11.000,00	1,20%	0,00	0,00%	-11.000,00	-100,00%	0,00%
Total	**913.000,00**	**100,00%**	**765.455,13**	**100,00%**	**-147.544,87**	**-16,16%**	**83,84%**

5.1.5. Outras Receitas

Relativamente ao capítulo dos rendimentos de propriedade, apresentou uma taxa de execução de 60,39%, no qual sobressai as rendas dos edifícios que o Município é titular e que se encontram em arrendamento, essencialmente caraterizado por rendas sociais.

O capítulo das outras receitas correntes, apresentou uma execução de 34,26%, que muito se deve ao fato, das verbas provenientes do Instituto de Emprego e Formação Profissional, referentes às comparticipações dos programas ocupacionais que integraram no município.

5.1.6. Receitas de Capital

5.1.6.1. Estrutura da Receita de Capital

O núcleo essencial da receita de capital é constituído por venda de bens de investimento, transferências e empréstimos bancários de médio e longo prazo, representando na sua globalidade 99,01% das receitas totais executadas.

As transferências de capital, apresentam um decréscimo, que se justifica pelo atraso no recebimento dos fundos comunitários. No entanto, no ano de 2016, as transferências comunitárias de projetos cofinanciados, deve-se às obras: "Remodelação da Escola D. Maria II – Pavilhão Desportivo", "Musealização do Castelo de Almourol", " SAMA – Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa", "Centro Escolar de Vila Nova da Barquinha", "Requalificação Jardim Publico de Atalaia", "Alojamento Temporário para Criadores", "Educação e Excelência", "Reutilização do Edifício da Hidráulica e do Centro Cultural", "Recicla e Composta", "Centro Integrado de Educação e Ciências", "Edifício Complementar ao Centro de Artes", "Requalificação e Beneficiação da EM535", "Remodelação do Edifico Paços do Concelho", "Centro de Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha", "Remodelação da Escola Pré-Primária de Moita do Norte" e "Requalificação da Ex_EN3 em Parque de Estacionamento.

Assim, pelo quadro abaixo plasmado, ao totalizar 730.915,55€, a receita de capital ficou abaixo do previsional 738.196,09€, representando um desvio ao previsto da receita de 7.280,54€, com um grau de execução de 99,01%.

Receitas de Capital

Descrição	Orçamento		Execução		Desvio		Taxa Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Venda de Bens de Investimento	**4.000,00**	**0,54%**	**0,00**	**0,00%**	**-4.000,00**	**-100,00%**	**0,00%**
Terrenos	4.000,00	0,54%	0,00	0,00%	-4.000,00	-100,00%	0,00%
Transferências de Capital	**734.186,09**	**99,46%**	**730.915,55**	**100,00%**	**-3.270,54**	**-0,45%**	**99,55%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	273.643,00	37,07%	277.400,00	37,95%	3.757,00	1,37%	101,37%
Outros Contratos Programa	1.000,00	0,14%	0,00	0,00%	-1.000,00	-100,00%	0,00%
Participação Comunitária de Projetos Cofinanciados	459.543,09	62,25%	453.515,55	62,05%	-6.027,54	-1,31%	98,69%
Passivos Financeiros	**10,00**	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**	**-10,00**	**-100,00%**	**0,00%**
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	10,00	0,00%	0,00	0,00%	-10,00	-100,00%	0,00%
Total	**738.196,09**	**100,00%**	**730.915,55**	**100,00%**	**-7.280,54**	**-0,99%**	**99,01%**

O gráfico a seguir evidenciado, representa a evolução das receitas de capital e as outras receitas no quadriénio.

Evolução das Receitas de capital 2013-2016

5.2. Execução Orçamental da Despesa

5.2.1. Enquadramento

Neste ponto efetuar-se-á a análise da despesa na ótica económica. Assim, depois de uma breve referencia aos valores orçamentados e da sua comparação com valores executados, o que permitirá examinar ao nível de realização das despesas a apurar eventuais desvios, será dado destaque ás despesas afetas às grandes opções do plano e em especial às executadas no âmbito do plano plurianual de investimentos, com o objetivo de se avaliar a sua execução e do alcance dos objetivos previstos naquele documento.

Na análise da execução orçamental, propriamente dita, será feita a comparação entre a despesa prevista (orçamento inicial) e a despesa paga, sob a perspetiva económica (que permite identificar quer o destino privilegiado das despesas – correntes ou de capital, quer na sua natureza, gastos com o pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências, subsídios, entre outras).

Pretende-se, finalmente, comparar a despesa, e o comportamento das suas componentes, sendo os valores de 2016 comparados com os anos anteriores.

5.2.2. Despesa Global

5.2.2.1. Estrutura e Execução da Despesa

A despesa global paga, foi de 6.343.136,48€ e apresenta um desvio negativo de 1.534.243,52€, relativamente ao valor orçamentado, traduzindo uma taxa de execução orçamental da despesa de 80,52%.

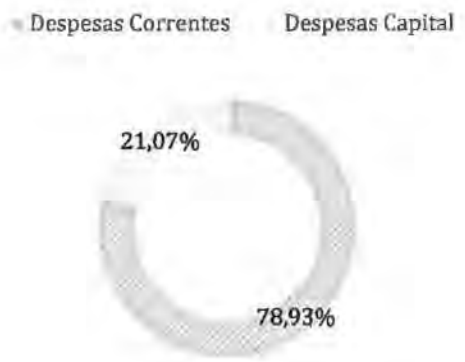
O quadro seguinte resume a ótica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada pelo município comparando os valores previstos com os realmente pagos, enquanto a figura a seguir é elucidativo da respetiva estrutura.

Comparando a estrutura do orçamento final e assumida, com a da sua efetiva realização, constata-se que aquela sofreu alterações, nomeadamente, no tocante à distribuição entre despesas correntes e despesas de capital.

Descrição	Despesa Orçada		Despesa Paga		Desvio		Taxa Exec
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
01. Pessoal	2.716.310,00	34,48%	2.549.306,44	40,19%	-167.003,56	-6,15%	93,85%
02. Aquisição de Bens e Serviços	2.726.325,00	34,61%	2.214.681,70	34,91%	-511.643,30	-18,77%	81,23%
03. Encargos Correntes da Divida	80.700,00	1,02%	57.635,37	0,91%	-23.064,63	-28,58%	71,42%
04. Transferências Correntes	680.025,00	8,63%	566.130,55	8,93%	-113.894,45	-16,75%	83,25%
06. Outras Despesas Correntes	14.484,00	0,18%	5.181,77	0,08%	-9.302,23	-64,22%	35,78%
Total das Despesas Correntes	**6.217.844,00**	**78,93%**	**5.392.935,83**	**85,02%**	**-824.908,17**	**-13,27%**	**86,73%**
07. Aquisição de Bens de Capital	997.515,00	12,66%	337.557,24	5,32%	-659.957,76	-66,16%	33,84%
08. Transferências de Capital	176.755,00	2,24%	133.786,65	2,11%	-42.968,35	-24,31%	75,69%
09. Ativos Financeiros	40.466,00	0,51%	40.466,00	0,64%	0,00	0,00%	100,00%
10. Passivos Financeiros	444.800,00	5,65%	438.390,76	6,91%	-6.409,24	-1,44%	98,56%
Total das Despesas de Capital	**1.659.536,00**	**21,07%**	**950.200,65**	**14,98%**	**-709.335,35**	**-42,74%**	**57,26%**
Total	**7.877.380,00**	**100,00%**	**6.343.136,48**	**100,00%**	**-1.534.243,52**	**-19,48%**	**80,52%**

Com efeito, embora em termos previsionais as despesas de capital correspondem a 21,07% da despesa total, viriam a representar, 14,98% da despesa paga, o que se repercutiu nas despesas correntes, as quais passaram a apresentar, em termos de execução o peso de 85,02% nas despesas totais contra 78,93%, apresentado em termos previsionais.

Estrutura da Despesa



A despesa de capital paga foi inferior à despesa corrente paga (14,98% contra 85,02%). Por conseguinte, no ano em análise, a despesa de capital detém menor peso na estrutura da despesa municipal.

Relativamente a 2016, registou-se uma diminuição da despesa corrente e da despesa de capital paga, comparada com o ano anterior, nos montantes de 128.087,40€ e 878.858,91€, respetivamente.

5.2.2.2. Evolução da Despesa Paga no Quadriénio

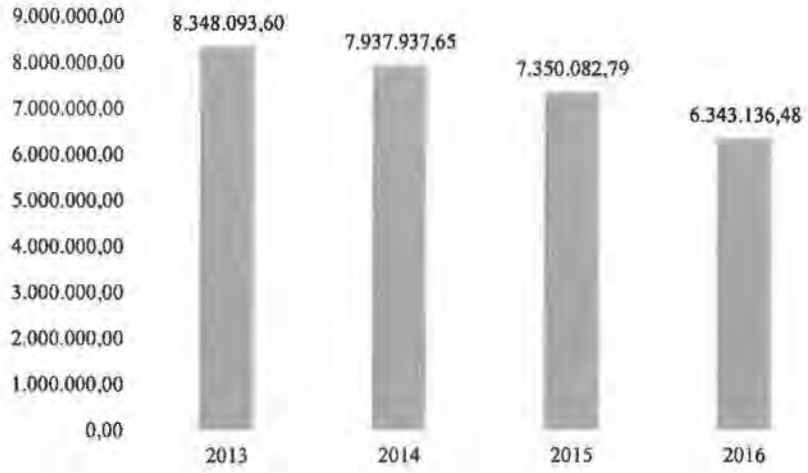
O quadro evidencia a evolução da despesa paga no período entre 2013 e 2016.

Descrição	2013		2014		2015		2016		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
01. Pessoal	2.911.012,92	34,87%	2.964.764,44	37,35%	2.762.330,66	37,58%	2.549.306,44	40,19%	-213.024,22	-7,71%
02. Aquisição de Bens e Serviços	2.150.231,71	25,76%	2.150.349,99	27,09%	2.307.360,75	31,39%	2.214.681,70	34,91%	-92.679,05	-4,02%
03. Encargos Correntes da Divida	77.971,00	0,93%	80.439,80	1,01%	69.631,89	0,95%	57.635,37	0,91%	-11.996,52	-17,23%
04. Transferências Correntes	355.729,93	4,26%	303.841,70	3,83%	377.536,82	5,14%	566.130,55	8,93%	188.593,73	49,95%
05. Subsídios	52.902,89	0,63%	53.766,99	0,68%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
06. Outras Despesas Correntes	41.559,06	0,50%	25.459,31	0,32%	4.163,11	0,06%	5.181,77	0,08%	1.018,66	24,47%
Total das Despesas Correntes	**5.589.407,51**	**66,95%**	**5.578.622,23**	**70,28%**	**5.521.023,23**	**75,12%**	**5.392.935,83**	**85,02%**	**-128.087,40**	**-2,32%**
07. Aquisição de Bens de Capital	1.932.888,59	23,15%	1.412.068,22	17,79%	1.185.280,55	16,13%	337.557,24	5,32%	-847.723,31	-71,52%
08. Transferências de Capital	406.513,11	4,87%	519.506,27	6,54%	169.444,14	2,31%	133.786,65	2,11%	-35.657,49	-21,04%
09. Ativos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	40.466,00	0,55%	40.466,00	0,64%	0,00	-100,00%
10. Passivos Financeiros	419.284,39	5,02%	427.740,93	5,39%	433.868,87	5,90%	438.390,76	6,91%	4.521,89	1,04%
Total das Despesas de Capital	**2.758.686,09**	**33,05%**	**2.359.315,42**	**29,72%**	**1.829.059,56**	**24,88%**	**950.200,65**	**14,98%**	**-878.858,91**	**-48,05%**
Total	**8.348.093,60**	**100,00%**	**7.937.937,65**	**100,00%**	**7.350.082,79**	**100,00%**	**6.343.136,48**	**100,00%**	**-1.006.946,31**	**-13,70%**

O gráfico sobre a evolução da despesa paga demonstra a diminuição sentida na tesouraria do Município, sendo que em 2013 o mesmo se deva sobretudo ao empréstimo PAEL, que teve reflexo ao nível dos pagamentos em igual montante.

Desde o exercício de 2014, com o início do novo quadro comunitário, os investimentos diminuíram, devido ao atraso estrutural das candidaturas, assim como no exercício de 2015 e 2016, causando um decréscimo na despesa realizada.

Evolução da despesa paga



5.2.3. Despesas Correntes na Ótica dos Pagamentos

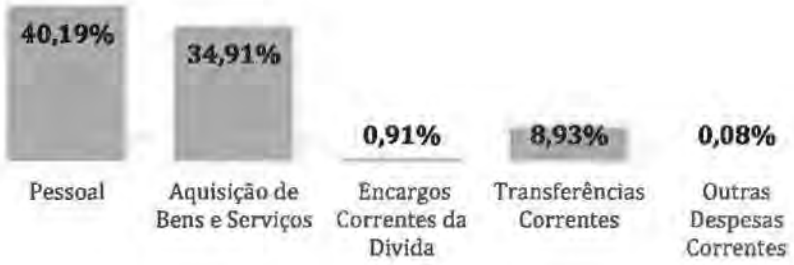
As despesas correntes, compostas principalmente pelas despesas com pessoal e pela aquisição de bens e serviços, assumem um comportamento pouco flexível face às pressões que sobre elas possam ser praticadas, uma vez que se tratam de despesas fixas de funcionamento que tendencialmente aumentam, como principais causas apontadas pela descentralização da administração central nas competências e o aumento das despesas de manutenção e conservação.

Assim, a despesa corrente 5.392.935,83€, registando-se uma diminuição de 128.087,40€, apresentando uma taxa de variação negativa de 2,32%, em relação ao ano anterior.

O quadro evidencia a estrutura e a execução das despesas correntes, realçando a importância das despesas com pessoal (2.549.306,44€), as quais representam 47,27% do total das despesas correntes pagas e 40,19% da despesa global, apresentando a nível de execução de 93,85%.

Nas aquisições de bens e serviços foi pago o montante de 2.214.681,70€, representativo de 41,06% do total das despesas correntes pagas, com uma execução de 81,23% e 34,91% da despesa global. Assim em termos comparativos com o ano anterior verificamos que houve um decréscimo nas despesas com o pessoal em 7,71%, e que os pagamentos com aquisições de bens e serviços diminuíram 4,02%.

Peso % da Despesa Corrente Paga

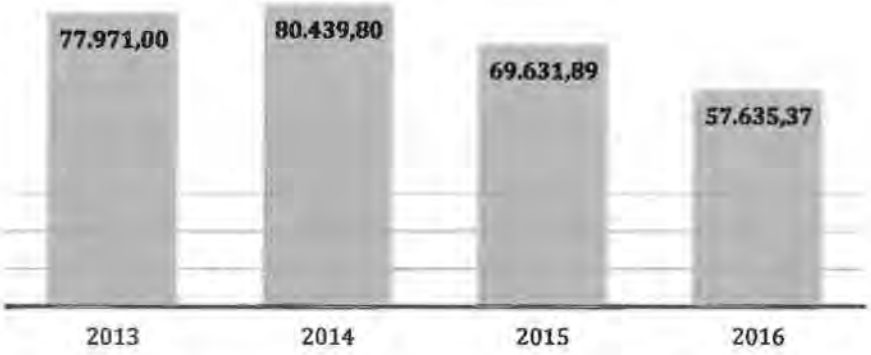


As transferências correntes aumentaram 49,95% em relação ao ano anterior e correspondem a 8,93% da despesa total.

As transferências correntes são traduzidas pelas transferências às juntas de freguesia, instituições sem fins lucrativos e outras, em que o aumento verificado refere-se à atribuição de apoios às diferentes entidades para a realização das suas atividades, permitindo dinamizar o Concelho.

O pagamento dos encargos financeiros reporta a juros e a despesas relacionadas com os empréstimos de médio e longo prazo que o município detém. O mapa de empréstimos da prestação de contas apresenta discriminadamente estes encargos por natureza e finalidade. No ano económico em análise, os juros totalizaram 57.635,37€, ou seja, menos 11.996,52€ que o pago na gerência anterior, o que traduz uma diminuição de 17,23%.

Evolução dos Pagamentos com Juros e Outros Encargos



5.2.3.1. Despesas com a Execução do Pessoal

O valor total executado, no ano económico em análise, foi de 2.549.306,44€, isto é, menos 213.024,22€ que em 2015. Este decréscimo de despesas com o pessoal correspondeu uma taxa de 7,71%.

Como se verifica, o subagrupamento remunerações do pessoal, absorveu em 2016, 57,08% da despesa total com o pessoal. Neste agrupamento, assumem especial relevo as despesas com pessoal dos quadros, ás quais se destinaram 1.435.325,00€, que representam 56,30% do total dos encargos com o pessoal. Na rubrica "pessoal em qualquer outra situação", verificamos uma diminuição de 99,36%, assim como na rubrica "pessoal em regime de tarefa ou avença", com 57,95%. De salientar que na rubrica "pessoal contratado a termo" houve um decréscimo de 100%.

Concluímos que, o total dos custos com o pessoal diminuíram 6,83%, conforme já referenciado anteriormente, nomeadamente através, do decréscimo da rubrica "pessoal contratado a termo" e dos "encargos com a saúde", uma vez, que o Município paga as despesas com a ADSE mensalmente.

As despesas com pessoal sãos as constantes no quadro seguinte, onde se constata igualmente a sua evolução de 2013 a 2016:

	2013		2014		2015		2016	
Descrição	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
Remunerações membros Órgãos Autárquicos	**112.655,45**	**4,61%**	**119.693,33**	**3,87%**	**129.882,68**	**4,04%**	**101.072,83**	**3,96%**
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	92.460,27	3,93%	97.286,28	3,18%	107.187,08	3,28%	77.514,01	3,04%
Representação	20.195,18	0,69%	22.407,05	0,69%	22.695,60	0,76%	23.558,82	0,92%
Remunerações do Pessoal	**1.657.442,62**	**64,31%**	**1.642.191,44**	**56,93%**	**1.578.146,99**	**55,39%**	**1.455.027,53**	**57,08%**
Pessoal dos quadros- regime do contrato individual do trabalho	1.439.793,74	56,28%	1.457.930,71	49,46%	1.436.148,32	49,18%	1.435.325,00	56,30%
Pessoal contratado a termo	63.024,42	3,15%	21.590,66	2,16%	0,00	0,73%	0,00	0,00%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	55.219,59	2,40%	43.850,88	1,90%	40.023,12	1,48%	16.830,48	0,66%
Pessoal em qualquer outra situação	90.897,59	2,15%	112.599,96	3,12%	99.142,34	3,80%	631,55	0,02%
Representação	8.507,28	0,33%	6.219,23	0,29%	2.833,21	0,21%	2.240,50	0,09%
Suplementos de Remunerações	**509.936,69**	**13,60%**	**500.094,97**	**17,52%**	**476.510,92**	**16,87%**	**425.521,00**	**16,69%**
Subsídio de refeição	189.473,45	6,65%	187.910,65	6,51%	185.290,63	6,34%	139.688,78	5,48%
Subsídios de férias e natal	271.959,25	5,20%	268.924,17	9,34%	224.837,08	9,07%	225.162,67	8,83%
Remunerações por doença e maternidade / paternidade	0	0,00%	0	0,00%	100,04	0,00%	0	0,00%
Horas extraordinárias	22.892,83	1,03%	21.833,70	0,79%	38.933,00	0,74%	36.585,56	1,44%
Ajudas de custo	10.323,27	0,33%	7.621,21	0,35%	10.137,50	0,26%	6.391,54	0,25%
Abono para falhas	2.843,08	0,07%	2.737,12	0,10%	2.845,58	0,09%	2.759,90	0,11%
Subsídio de turno	0	0,00%	3.466,08	0,00%	6.704,01	0,12%	7.605,30	0,30%
Outros suplementos e prémios	12.444,81	0,33%	7.602,04	0,43%	7.663,08	0,26%	7.327,25	0,29%
Prestações Sociais Diretas	**18.502,73**	**0,70%**	**14.754,24**	**0,64%**	**31.139,73**	**0,50%**	**17.224,69**	**0,68%**
Subsídio familiar a crianças e jovens	6.969,28	0,37%	4.932,91	0,24%	5.119,99	0,17%	5.566,92	0,22%
Outras pensões	11.533,45	0,34%	9.821,33	0,40%	26.019,74	0,33%	11.657,77	0,46%
Encargos sobre Remunerações	**402.216,27**	**11,93%**	**452.733,60**	**13,82%**	**440.333,09**	**15,27%**	**439.661,74**	**17,25%**
Caixa geral de aposentações	257.902,73	6,89%	283.189,58	8,86%	277.760,27	9,55%	272.474,34	10,69%
Segurança social	144.313,54	5,04%	169.544,02	4,96%	162.572,82	5,72%	167.187,40	6,56%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	**38.769,36**	**1,56%**	**35.576,70**	**1,33%**	**33.186,62**	**1,20%**	**30.131,49**	**1,18%**
Seguros	38.769,36	1,56%	35.576,70	1,33%	33.186,62	1,20%	30.131,49	1,18%
Outros custos com pessoal	**171.689,80**	**3,29%**	**199.720,16**	**5,90%**	**73.130,63**	**6,74%**	**80.667,16**	**3,16%**
Encargos com a saúde	171.689,80	3,29%	199.720,16	5,90%	73.130,63	6,74%	80.667,16	3,16%
Despesas com o pessoal	**2.911.212,92**	**100,00%**	**2.964.764,44**	**100,00%**	**2.762.330,66**	**100,00%**	**2.549.306,44**	**100,00%**

De acordo com o Orçamento de Estado para 2016, o artigo 32.º da Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março, veio estabelecer que "As autarquias locais e demais entidades da administração local podem proceder ao recrutamento de trabalhadores, nos termos e de acordo com as regras previstas na legislação aplicável, incluindo a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pelas Leis n.os 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, e 132/2015, de 4 de setembro, e pela presente lei, no que diz respeito às regras de equilíbrio orçamental, cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais."

O Município de Vila Nova da Barquinha, está entre as Câmaras com contas equilibradas ao longo dos últimos três anos e despesas com pessoal e com a aquisição de serviços inferiores a 35% da receita média arrecadada durante esse período que podem aumentar massa salarial.

Quadro das rubricas das Despesas com o Pessoal

Cod.	RUBRICAS DESPESAS COM PESSOAL	2016
(1)	Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.549.306,44
(2)	Despesa resultante da delegação de competências da administração central	788.221,66
(3) = (1)-(2)	Sub-Total	1.761.084,78
(4)	Receita Corrente 2016	6.232.743,66
(5) = (3)/(4)	Percentagem apurada nos termos	28%

5.2.4. Despesas Estruturais e Evolução

5.2.4.1. Evolução das Despesas Estruturais / Despesas de Investimento

A despesa global efetuada em 2016, totalizou 6.343.136,48€, uma diminuição de 1.006.946,31€ em relação a 2015.

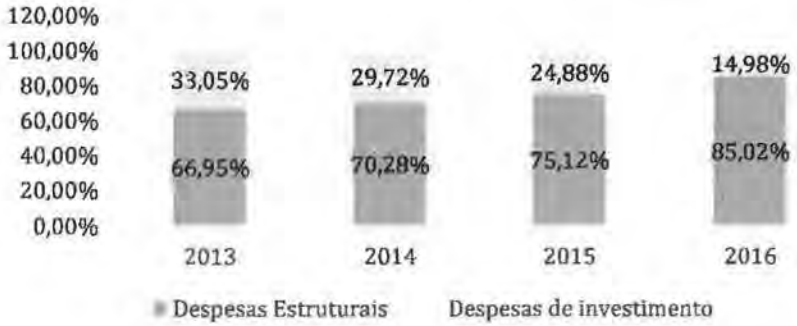
Evolução da Despesa Global

A análise da despesa foi elaborada, através do agrupamento das suas rubricas em função da sua aplicação, obtendo-se os dados que se plasmam no quadro seguinte:

Descrição	2013		2014		2015		2016		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
DESPESAS ESTRUTURAIS/ ATIVIDADES									
Pessoal	2.911.012,92	34,87%	2.964.764,44	37,35%	2.762.330,66	37,58%	2.549.306,44	40,19%	-7,71%
Aquisição de Bens e Serviços	2.150.231,71	25,76%	2.150.349,99	27,09%	2.307.360,75	31,39%	2.214.681,70	34,91%	-4,02%
Encargos Correntes da Divida	77.971,00	0,93%	80.439,80	1,01%	69.631,89	0,95%	57.635,37	0,91%	-17,23%
Outras Despesas Estruturais	450.191,88	5,39%	383.068,00	4,83%	381.699,93	5,19%	571.312,32	9,01%	49,68%
Total das Despesas Estruturais	**5.589.407,51**	**66,95%**	**5.578.622,23**	**70,28%**	**5.521.023,23**	**75,12%**	**5.392.935,83**	**85,02%**	**-2,32%**
DESPESAS DE INVESTIMENTO									
Despesas de Capital	2.758.686,09	33,05%	2.359.315,42	29,72%	1.829.059,56	24,88%	950.200,65	14,98%	-48,05%
Total das Despesas de investimento	**2.758.686,09**	**33,05%**	**2.359.315,42**	**29,72%**	**1.829.059,56**	**24,88%**	**950.200,65**	**14,98%**	**-48,05%**
DESPESA GLOBAL	**8.348.093,60**	**100,00%**	**7.937.937,65**	**100,00%**	**7.350.082,79**	**100,00%**	**6.343.136,48**	**100,00%**	**-13,70%**

Entre 2013 e 2016, as despesas estruturais pagas verificaram uma taxa média de crescimento anual de 74,34%. As despesas de investimentos pagos, em 2016, quando comparado com 2015, registou-se uma diminuição de 878.858,91€, correspondendo em termos percentuais a um decréscimo de 48,05%, significando um quebra dos projetos financiados pelos fundos comunitários.

Despesas Estruturais / Despesas de Investimento



5.2.5. **Evolução da Receita e da Despesa Municipal**

No quadriénio 2013/2016, as receitas e as despesas municipais, respetivamente, cobradas e pagas, tiveram a evolução que se encontra expressa no seguinte quadro:

Descrição	Valores Brutos				Variação 2015/2016	
	2013	2014	2015	2016	Valor	%
1.Saldo da gerência anterior	381.825,43	886.284,64	414.785,13	348.170,91	-66.614,22	-16,06%
2.Receitas Correntes Cobradas	6.106.485,31	6.171.536,12	6.607.331,78	6.232.743,66	-374.588,12	-5,67%
3.Despesas Correntes Pagas	5.589.407,51	5.578.622,23	5.521.023,23	5.392.935,83	-128.087,40	-2,32%
4.Receitas de Capital Cobradas	2.746.067,50	1.294.902,02	676.136,79	730.915,55	54.778,76	8,10%
5.Despesas de Capital Pagas	2.758.686,09	2.359.315,42	1.829.059,56	950.200,65	-878.858,91	-48,05%
6.Receita Total Disponível (1+2+4)	**9.234.378,24**	**8.352.722,78**	**7.698.253,70**	**7.311.830,12**	**-386.423,58**	**-5,02%**
7. Despesa Total Paga (3+5)	**8.348.093,60**	**7.937.937,65**	**7.350.082,79**	**6.343.136,48**	**-1.006.946,31**	**-13,70%**
8. Margem	**886.284,64**	**414.785,13**	**348.170,91**	**968.693,64**	**620.522,73**	**178,22%**

A receita total disponível teve uma diminuição, de 2015 para 2016, de 386.423,58 €. Esta evolução na cobrança da receita têm dado origem a movimentos de igual sentido ao nível da despesa municipal paga.

As margens verificadas entre as Receitas Totais Disponíveis e a Despesas Totais Pagas em cada exercício resultam no saldo de gerência que é transitado para o exercício seguinte e que, no exercício económico em análise, aumentou 178,22% passando como saldo para 2017 o montante de 968.693,64€.

5.2.5.1. Equilíbrio Orçamental

O POCAL consagra no ponto 3.1.1. o princípio do equilíbrio orçamental para as Autarquias, ao estabelecer que o orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, impondo uma mera igualdade contabilística. Obriga também a que as receitas correntes sejam, pelo menos, iguais às despesas correntes.

Atendendo apenas à execução orçamental, verificamos no quadro abaixo que a Câmara Municipal tem cumprido o princípio do equilíbrio orçamental total e corrente, pois, em todos os anos em apreço, os valores das receitas totais (somado o saldo de gerência anterior) e correntes foram superiores, respetivamente, ao das correspondentes despesas.

Descrição	Valores Brutos				Variação 2015/2016	
	2013	2014	2015	2016	Valor	%
Saldo da gerência anterior	381.825,43	886.284,64	414.785,13	348.170,91	-66.614,22	-16,06%
Receita Bruta Cobrada	**8.852.552,81**	**7.466.438,14**	**7.283.468,57**	**6.963.659,21**	**-319.809,36**	**-4,39%**
Receitas Correntes Cobradas	6.106.485,31	6.171.536,12	6.607.331,78	6.232.743,66	-374.588,12	-5,67%
Receitas de Capital Cobradas	2.746.067,50	1.294.902,02	676.136,79	730.915,55	54.778,76	8,10%
Despesa Total Paga	**8.348.093,60**	**7.937.937,65**	**7.350.082,79**	**6.343.136,48**	**-1.006.946,31**	**-13,70%**
Despesas Correntes Pagas	5.589.407,51	5.578.622,23	5.521.023,23	5.392.935,83	-128.087,40	-2,32%
Despesas de Capital Pagas	2.758.686,09	2.359.315,42	1.829.059,56	950.200,65	-878.858,91	-48,05%
Poupança Corrente (RC-DC)	**517.077,80**	**592.913,89**	**1.086.308,55**	**839.807,83**	**-246.500,72**	**-22,69%**
Poupança Capital (RC+SGA-DC)	**369.206,84**	**-178.128,76**	**-738.137,64**	**128.885,81**	**867.023,45**	**-117,46%**
Poupança Geral	**886.284,64**	**414.785,13**	**348.170,91**	**968.693,64**	**620.522,73**	**178,22%**

5.2.5.2. Indicadores Orçamentais

Indicadores	2013		2014		2015		2016		Variação 15/16	Observações
A. Racios da Estrutura da Receita										
Receita Corrente Cobrada Bruta	6.106.485,31	68,98%	6.171.536,12	73,89%	6.607.331,78	85,83%	6.232.743,66	85,24%	-0,59%	Mede o peso da Receita Corrente Bruta na Receita Total Cobrada
Receita Total Cobrada no ano	8.852.552,81		8.352.723,78		7.698.253,70		7.311.830,12			
Impostos Diretos Cobrados Brutos	793.407,84	8,96%	821.380,21	9,83%	811.220,88	10,54%	773.331,85	10,58%	0,04%	Permite apurar o peso dos impostos diretos cobrados face á receita total cobrada
Receita Total Cobrada no ano	8.852.552,81		8.352.723,78		7.698.253,70		7.311.830,12			
Passivos Financeiros Cobrados	731.491,04	26,64%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	Mede o peso dos passivos financeiros cobrados (receita proveniente de empréstimos bancários) no total das receitas de capital
Receitas de Capital Cobradas Brutas	2.746.067,50		1.294.902,02		676.136,79		730.915,55			
Venda de Bens e Serviços Correntes	801.640,43	9,06%	847.951,36	10,15%	946.105,91	12,29%	765.455,13	10,47%	-1,82%	Permite apurar a relação entre a venda de bens e serviços e a receita total cobrada
Receita Total Cobrada no ano	8.852.552,81		8.352.723,78		7.698.253,70		7.311.830,12			
B. Rácios da Estrutura da Despesa										
Despesa de Capital Pagas	2.758.686,09	33,05%	2.359.315,42	29,72%	1.829.059,56	24,88%	950.200,65	14,98%	-9,90%	Mede a importância das despesas de capital pagas face ás despesas totais pagas
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			
Aquisição de Bens e Serviços Capital	1.932.888,59	23,15%	1.412.068,22	17,79%	1.185.280,55	16,13%	337.557,24	5,32%	-10,80%	Mede a importância da aquisição de bens e serviços de capital na despesa total paga
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			
Transferências de Capital Pagas	406.513,11	4,87%	519.506,27	6,54%	169.444,14	2,31%	133.786,65	2,11%	-0,20%	Mede a importância das transferências de capital na despesa total paga
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			
Despesas com Pessoal Pagas	2.911.012,92	52,08%	2.964.764,44	53,15%	2.762.330,66	50,03%	2.549.306,44	47,27%	-2,76%	Permite apurar o impacto das despesas com pessoal na despesa corrente total paga
Despesas Corrente Pagas	5.589.407,51		5.578.622,23		5.521.023,23		5.392.935,83			
Despesas com Pessoal Pagas	2.911.012,92	34,87%	2.964.764,44	37,35%	2.762.330,66	37,58%	2.549.306,44	40,19%	2,61%	Permite apurar o impacto das despesas com pessoal na despesa total paga
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	2.150.231,71	25,76%	2.150.349,99	27,09%	2.307.360,75	31,39%	2.214.681,70	34,91%	3,52%	Mede o impacto das aquisições de bens e serviços correntes na despesa total paga
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			
Serviço da Divida / Amortizações	419.284,39	5,02%	427.740,93	5,39%	433.868,87	5,90%	438.390,76	6,91%	1,01%	Apura o total da despesa total paga, qual a percentagem que foi destinada ao serviço da divida (amortizações)
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			
Encargos Financeiros Pagos	77.971,00	1,39%	80.439,80	1,44%	69.631,89	1,26%	57.635,37	1,07%	-0,19%	Apura no total da despesa corrente paga, qual a percentagem que foi destinada aos juros
Despesas Corrente Pagas	5.589.407,51		5.578.622,23		5.521.023,23		5.392.935,83			

Indicadores	2013		2014		2015		2016		Variaçao 15/16	Observações
C. Rácios da Financiamento da Despesa										
Despesas com Pessoal Pagas	2.911.012,92	47,67%	2.964.764,44	48,04%	2.762.330,66	41,81%	2.549.306,44	40,90%	-0,91%	Mede o impacto das despesas com pessoal face à receita corrente cobrada
Receita Corrente Cobrada Bruta	6.106.485,31		6.171.536,12		6.607.331,78		6.232.743,66			
Despesas com Pessoal Pagas	2.911.012,92	32,88%	2.964.764,44	35,49%	2.762.330,66	35,88%	2.549.306,44	34,87%	-1,02%	Mede o impacto das despesas de pessoal pagas face às receitas totais cobradas no ano
Receita Total Cobrada no ano	8.852.552,81		8.352.723,78		7.698.253,70		7.311.830,12			
Despesas Corrente Pagas	5.589.407,51	91,53%	5.578.622,23	90,39%	5.521.023,23	83,56%	5.392.935,83	86,53%	2,97%	Apura a relação entre a despesa corrente paga e a receita corrente cobrada, ou seja, o equilíbrio corrente
Receita Corrente Cobrada Bruta	6.106.485,31		6.171.536,12		6.607.331,78		6.232.743,66			
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	2.150.231,71	35,21%	2.150.349,99	34,84%	2.307.360,75	34,92%	2.214.681,70	35,53%	0,61%	Mede o impacto da aquisição de bens e serviços correntes face à receita corrente bruta
Receita Corrente Cobrada Bruta	6.106.485,31		6.171.536,12		6.607.331,78		6.232.743,66			
Despesa de Capital Pagas	2.758.686,09	100,46%	2.359.315,42	182,20%	1.829.059,56	270,52%	950.200,65	130,00%	-140,51%	Mede o impacto das receitas de capital pagas nas receitas de capital cobradas
Receitas de Capital Cobradas Brutas	2.746.067,50		1.294.902,02		676.136,79		730.915,55			
D. Outros Rácios Orçamentais										
Receita Total Cobrada no ano	8.852.552,81	106,04%	8.352.723,78	105,23%	7.698.253,70	104,74%	7.311.830,12	115,27%	10,53%	Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			
Receita Corrente Cobrada Bruta	6.106.485,31	109,25%	6.171.536,12	110,63%	6.607.331,78	119,68%	6.232.743,66	115,57%	-4,10%	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas, cobrirem as despesas correntes pagas
Despesas Corrente Pagas	5.589.407,51		5.578.622,23		5.521.023,23		5.392.935,83			
Receita Corrente Cobrada Bruta	6.106.485,31	68,98%	6.171.536,12	73,89%	6.607.331,78	85,83%	6.232.743,66	85,24%	-0,59%	Mede o peso das receitas correntes nas receitas totais cobradas no exercício
Receita Total Cobrada no ano	8.852.552,81		8.352.723,78		7.698.253,70		7.311.830,12			
Despesas Corrente Pagas	5.589.407,51	66,95%	5.578.622,23	70,28%	5.521.023,23	75,12%	5.392.935,83	85,02%	9,90%	Mede o peso das despesas correntes nas despesas totais pagas
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			
Receita Total Cobrada - Passivos Financeiros Cobrados	8.121.061,77	97,28%	8.352.723,78	105,23%	7.698.253,70	104,74%	7.311.830,12	115,27%	10,53%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia que não são provenientes de empréstimos
Despesas Totais Pagas	8.348.093,60		7.937.937,65		7.350.082,79		6.343.136,48			